



ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL”

MELÓNIA VICENTE NHALURE

**FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE NOS EXERCÍCIOS DE CAMPANHA. CASO:
ACADEMIA MILITAR (2013-2015)**

Nampula
2016

MELÓNIA VICENTE NHALURE

FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE NOS EXERCÍCIOS DE CAMPANHA. CASO:
ACADEMIA MILITAR (2013-2015)

Monografia Científica submetida à
Academia Militar “Marechal Samora
Machel”, para obtenção do Grau de
Licenciatura em Ciência Militares na
especialidade de Administração Militar.

Tutorado por: Marcos Jaime Tivane
(Coronel de Administração)

Nampula

2016

FOLHA DE APROVAÇÃO

Melónia Vicente Nhalure

FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE NOS EXERCÍCIOS DE CAMPANHA. CASO:ACADEMIA
MILITAR (2013-2015).

Esta monografia foi julgada e aprovada para obtenção do título de Licenciatura em ciências Militares, na especialidade de Administração Militar Pela Academia Militar —Marechal Samora Machell, tendo sido atribuída a nota _____.

Nampula, aos ____/____ / 2016.

O corpo Jurado:

Presidente da Mesa de Júri

(Major Samuel José Atibo)

Tutor

(Coronel Marcos Jaime Tivane)

Oponente

(Capitão Amilton João Barroso)

Declaração

Declaro que esta monografia é resultado da minha investigação pessoal e das orientações do meu tutor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas são devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final. Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para obtenção de qualquer grau académico.

Nampula, aos ____ de _____ de 2016

A proponente

Melónia Vicente Nhalure

(Aspirante á oficial de Administração Militar)

Dedicatória

Aos meus pais Vicente Inácio Nhalure e Izaida Semeão Nomborroane, aos meus irmãos Benaldo, Anibal, Tomás, Hélio e as minha irmã Anolíbia, Maldina e Letícia que sempre me deram muita força e coragem para que eu possa superar as dificuldades na vida.

Agradecimentos

Em primeiríssimo lugar agradeço ao meu tutor Marcos Tivane pelo grande sacrifício, pela paciência e pela vontade que sempre manifestou de me auxiliar no andamento desta Monografia.

Ao meu Senhor Deus, meu Pai e criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, a nosso Senhor Jesus Cristo, salvador do mundo e meu também, a Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus, que me abençoaram com a possibilidade de realizar este Curso, com o qual sonhei durante toda a minha carreira na Academia Militar Marechal Samora Machel.

Aos meus queridos pais Vicente Inácio Nhalure e Izaida Semeão Nomborroane, meus irmãos, meus primos paternos e maternos que estiveram comigo dia após dia, mantendo-me na senda da dedicação e amor às minhas convicções e fazendo-me acreditar que eu posso ser útil na construção de um mundo melhor para os Moçambicanos, especialmente para servir a pátria.

Aos meus sobrinhos, distantes fisicamente e sempre próximos do meu coração da tia, com a certeza de que estou fazendo o melhor de mim para ser um bom exemplo e orgulho para vocês.

Aos meus colegas da Turma da Administração Militar, pela paciência de me ouvir e o carinho com o qual fui agraciado por todo o tempo que passei com vocês.

Agradeço em especial ao Tenente das comunicações Francisco Fângelo da Costa por estar a desempenhar papel de Pai, Mãe, Irmão pra mim, me dando conselhos e muita força na minha carreira estudantil.

As minhas amigas, por terem-me acompanhado na efectivação deste trabalho, e sempre me acompanharam no meu percurso;

Ao Comando e aos meus docentes da Academia —Militar Marechal Samora Machel, que sempre mostraram interesse de me equipar de conhecimentos sólidos no âmbito da minha formação.

Epígrafe

“Sob qualquer ponto de vista – económico,
Político e militar, o transporte é inquestionavelmente,
a indústria mais importante do mundo”
Congresso dos EUA (Ballou, 1993).

“Transportar materiais de um a outro ponto do globo,
eis toda a actividade do homem”

Julian Huxley

INDÍCE

Declaração	i
Dedicatória	iv
Agradecimentos	vi
Epígrafe	vii
Abstract	xii
Lista de Siglas e Abreviaturas	xiii
Lista de Tabelas	xiv
Lista de Quadros	xiii
Lista de Gráficos	xiv
Lista de Figuras	xv
INTRODUÇÃO	18
CAPITULO I: REVISÃO DA LITERATURA	26
1.1 Conceitualização dos Termos	27
1.2. Conceitos de Logística	27
1.2.1. Logística Militar	27
1.2.2. Actividade Logística	28
1.2.3. Historial da Logística	28
1.2.4. Importância da Logística	31
1.2.5. Missão da Logística	32
1.2.6. Classificação da Logística	32
1.3. Função Logística	33
1.3.1. Função Logística Transporte	33
1.4. Transporte	34

1.4.1. Transporte Militar	34
1.4.2. Historial de Transporte	36
1.4.3. Finalidade de Transporte	36
1.5. Tipos (Modalidades) de Transporte	37
1.5.1. Transporte Rodoviário	37
1.5.2. Transporte Ferroviário	38
1.5.3. Transporte Marítimo	40
1.5.4. Transporte Aéreos	41
1.6. Viatura Militar	41
1.6.1 Viatura de Combate.....	42
1.7. Aluguer de Viaturas	42
1.8. Manutenção	42
1.8.1. Tipos de manutenção:.....	43
1.9. Campanha Militar.....	44
1.9.1. Exercício de Campanha.....	44
1.10. Manobra Tática.....	44
1.11. Flexibilidade.....	44
CAPITULO II: PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	45
2.1. Método da Pesquisa.....	45
2.2 Método de Abordagem.....	46
2.3.Tipos de Pesquisa	47
2.3.1 Quanto a Natureza da Pesquisa	47
2.3.2 Quanto aos Objectivos.....	47
2.3.3 Quanto a sua Forma de Abordagem.....	48

2.3.4	Quantos aos Procedimentos Técnicos	49
2.4	Técnicas de Colecta de Dados.....	49
2.4.1	Entrevista.....	50
2.4.3	Questionário	51
2.5	Universo e Amostra da Abordagem	53
2.5.1	Amostra ou Participantes.....	53
2.5.2	Técnicas de Amostragem	55
CAPITULO III. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS		56
3.1	Caracterização e Estrutura do Campo de Pesquisa	56
3.1.1	Localização Geográfica da Academia Militar.....	56
3.1.2	Breve Historial da Academia Militar	57
3.1.3	Criação da Academia Militar	58
3.1.4	Missões da Academia Militar.....	59
3.1.5	A Natureza dos Cursos Ministrados na Academia Militar.....	60
3.2	Apresentação de Dados	60
3.5	Análise e Interpretação de Dados de questionário e entrevista	73
3.5.1	Entrevista.....	73
3.5.2	Questionário	74
CONCLUSÃO.....		76
SUGESTÕES		78
BIBLIOGRAFIA.....		79
APÊNDICE		83
ANEXO		90

Resumo

O presente Trabalho de Investigação Aplicada (TIA) tem como tema: Função Logística Transporte nos exercícios de campanha: Caso Academia Militar (2013-2015). Tem como questão principal: Até que ponto a Função Logística Transporte Influencia na Execução dos Exercícios de Campanha na Academia Militar “Marechal Samora Machel”? Este trabalho tem como objectivo geral analisar até que ponto a função logística transporte influencia na execução dos exercícios de campanha na AM “MSM”, e a finalidade de despertar as atenções aos órgãos responsáveis pelos transportes de modo a se verificar melhorias. Porém a sua concretização foi graças a utilização do método dedutivo. A metodologia usada na presente pesquisa quanto aos objectivos é explicativa e quanto a forma de abordagem é do tipo quali-quantitativa, quanto ao método de procedimento, efectuou-se uma Análise documental; Quanto a natureza é aplicada; para prossecução da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos foram usadas 2 técnicas de colecta de dados: entrevista e o questionário. Tem como participante da pesquisa 38 militares. Para tal, a proponente fez o estudo do processo através de levantamento de informações consideradas relevantes e envolvidos no caso em estudo. Os dados foram colectados na AM “MSM” de Nampula. Contudo, a partir do trabalho realizado a nível teórico e prático foi possível concluir que a função logística transporte na execução dos exercícios de campanha na AM, influencia negativamente porque os meios de transportes são insuficientes tendo implicações no cumprimento das missões traçadas, dependência dos meios de terceiros quebrando o sigilo militar. Mediante a esta conclusão sugere-se: Aquisição de mais meios de Transporte e implementar uma Logística de Produção.

Palavras-chave: **Logística, Transporte, e exercício de campanha.**

Abstract

The applied Research Work (TIA) has as its theme: Function Logistics Transportation in the Campaign of field exercises: The course of Military Academy (2013-2015). Its main question: To what extent the function of Logistic Transport Influences on the of Campaign execution Exercises at the Military Academy " Marechal Samora Machel "? This work aims to analyze the extent to which the function logistic transport influences the execution of field exercises at the AM "MSM", and the purpose of arousing attention to the responsables for the transport area, to create mechanisms in order to reverse the situation. But its achievement was thank due to the utilization of the deductive method. The methodology used in this study concerning to the objectives is explanatory and as a way of approach is qualitative, and quantitative, on the methods of procedure, a documentary analysis was made; The nature is applied; As for the technical procedures were used 2 techniques of data collection were used for further research as follows: interview and questionnaire. Its research participants 38 military. To this end, the applicant made the study of the process by gathering information considered relevant and involved in the case study. The data were collected at AM "MSM" Nampula. However, from the work of the theoretical and practical level it was concluded that in fact the function logistics transport in the execution of field exercises at AM influences negatively because the means of transport are insufficient with implications for compliance with traced missions, dependence on third means breaking the military secrecy. Buy this conclusion is suggested: Acquisition of more means of more means of transport and implement a logistics production.

Keywords: Logistics, Transportation, and campaign exercise.

Lista de Siglas e Abreviaturas

FADM - Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

TIA - Trabalho de Investigação Aplicada;

AM “MSM - Academia Militar “Marechal Samora Machel”;

AM - Academia Militar;

CMRT - Comandante dos Meios Radiotécnicos;

FGM - Formação Geral Militar;

TTP - Técnicas Táticas e Procedimentos;

FA - Forças Armadas;

ISED - Instituto Superior dos Estudos da Defesa;

TIM - Transporte Militar;

GFA - Glossário das Forças Armadas;

ABNT - Associação Brasileira das Normas Técnicas;

Av -Avenida;

EM - Escola Militar;

Mjr - Major;

FPLM - Forças Populares da Libertação de Moçambique;

CEMGFA - Chefe do Estado – Major General das Forças Armadas;

URSS-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas;

PEA - Processo de Ensino e Aprendizagem;

DP - Direcção Pedagógica;

IM - Instrução Militar;

TO - Teatro de Operações;

ZI – Zona de Interior.

Lista de Tabelas

Tabela 1: Divisão dos participantes da pesquisa de Acordo com as Técnicas usadas	51
Tabela 2: Divisão dos participantes da pesquisa.....	52

Lista de Quadros

Quadro 1: Dados da entrevista da primeira questão dos oficiais da Logística e de transporte.....	59
Quadro 2: Dados da entrevista da segunda questão dos oficiais da Logística e de transporte.....	60
Quadro 3: Dados da entrevista da terceira questão dos oficiais da Logística e de transporte.....	60
Quadro 4: Dados da entrevista da quinta questão dos oficiais da Logística e de transporte.....	61
Quadro 5: Dados da entrevista da quinta questão dos oficiais da Logística e de transporte.....	62
Quadro 6: Dados da entrevista da primeira questão dos oficiais de FGM.....	63
Quadro 7: Dados da entrevista da segunda questão dos oficiais de FGM.....	63
Quadro 8: Dados da entrevista da terceira questão dos oficiais de FGM.....	64
Quadro 9: Dados da entrevista da quarta questão dos oficiais de FGM.....	65
Quadro 10: Dados da entrevista da primeira questão dos oficiais de FGM.....	65
Quadro 11: Respostas da questão número cinco.....	70

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Demonstração dos dados colhidos na primeira questão do questionário.....	67
Gráfico 2: Demonstração de dados colhidos na segunda questão do questionário.....	68
Gráfico 3: demonstração dos resultados colhidos na terceira questão do questionário.....	69
Gráfico 4: demonstração de dados colhidos na quarta questão do questionário.....	70

Lista de Figuras

Figura 1: Navio.....	89
Figura 2: Barco.....	89
Figura 3: Anta nove.. ..	89
Figura 4: Transporte terrestre Jac	90
Figura 5: Camioneta Jac.....	90

INTRODUÇÃO

O Presente Trabalho da Investigação Aplicada (TIA) versa sobre o tema: **“Função Logística Transporte nos exercícios de campanha”**. Caso: Academia Militar “Marechal Samora Machel” (2013-2015).

A Logística Militar, tal como outras áreas da actividade militar, esta intimamente ligada à evolução da humanidade, o homem, enquanto membro de um grupo ou clã, sentiu necessidade de reunir, preparar e transportar abastecimentos, peças de vestuários, ferramentas e armamento necessários à sua subsistência.

O emprego do bronze e da madeira nos seus sistemas de armas e a utilização do cavalo e da carroça como meio de locomoção terrestre obrigaram à adaptação de um modelo de apoio logístico, que passava essencialmente, por ajustar as linhas de operações às condições das áreas geográficas onde teria lugar a campanha.

Assim sendo, a função Logística Transporte nas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) especificamente na Academia Militar deve merecer uma atenção especial dos gestores Logísticos ao nível destas forças, pois qualquer sobrecarga não prevista acarretará reflexos negativos para o sistema de apoio logístico como um todo.

Tomando em consideração que transporte é parte da logística responsável pelo deslocamento de cargas em geral e pessoas, através das várias modalidades (tipos) existentes, ao longo da cadeia de abastecimento, considera-se a sua importância crescente na manobra logística. Pois, no decorrer da história tem demonstrado um significado vital para a humanidade.

Numa análise mais ampliada: trabalho, consumo, lazer, acesso à saúde, educação, cultura e informação de uma sociedade, dependem directamente da qualidade e eficiência dos sistemas de transportes disponíveis. Assim sendo, o desenvolvimento de uma região está directamente relacionado ao grau de satisfação do sistema de transporte que a serve.

Além disso, um sistema de transporte eficiente garante o fornecimento de matérias-primas e serviços em tempo útil, e aumenta o mercado do consumidor, permitindo com qualidade o transporte dos cidadãos.

Este Trabalho de Investigação Aplicada tem como objecto de estudo o transporte na Academia Militar. Esta pesquisa é importante pois, transporte é uma das funções logísticas que tem como missão realizar as actividades sob direcção e controle militar, que compreende o deslocamento de meios materiais e recursos humanos para a realização de quaisquer acções militares.

O tema de trabalho da investigação aplicada (TIA) compreende o período 2013 a 2015, pois foi nesse período que a pesquisadora ingressou nas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) concretamente na unidade de Academia Militar “Marechal Samora Machel” (AM “MSM”), pois foi nesse período que a proponente identificou a insuficiência dos meios de transportes como uma das grandes preocupações para a dinâmica dos exercícios de campanha na Academia Militar “Marechal Samora Machel”.

De acordo com experiência vivida, a proponente optou por este tema para desenvolver o seu Trabalho de Investigação Aplicada (TIA), a fim de obter o grau de licenciatura em ciências militares na especialidade de Administração Militar.

Podemos assim dizer que, transporte é um conjunto de actividades que são executadas visando ao deslocamento de recursos humanos, materiais e animais por diversos meios, em tempo e para os locais predeterminados, a fim de atender as necessidades.

Portanto, o transporte na logística tem por finalidade proporcionar o deslocamento de pessoal, material e animais, sendo realizado tanto no âmbito da Logística organizacional, quanto no âmbito da Logística operacional.

Existem vários tipos de transporte, porém os mais usuais são três (3), nomeadamente: Transporte terrestre, que subdivide-se em Rodoviário e Ferroviário, Transporte marítimo, e Transporte aéreo.

Assim sendo, o presente TIA enquadra-se no primeiro tipo de transporte, o terrestre mas especificamente Rodoviário visto que pretende-se abordar os problemas de transporte numa perspectiva restrita, porque apenas preocupar-se com o tipo de transporte usado para o desempenho

das actividades logísticas e deslocamento do pessoal, material militar durante os exercícios de campanha na Academia Militar.

Podemos afirmar, neste caso, que o transporte rodoviário comparando com as demais modalidades (tipos), é o mais utilizado no transporte de mercadorias, seja na exportação ou na importação, nas viagens de curtas, médias, e longas distâncias.

Além disso, o transporte rodoviário apresenta uma flexibilidade e agilidade, a qual nenhum outro tipo de transporte possui, outro atractivo do modo rodoviário é o facto de que o transporte busca a carga do exportador e a leva ao importador, por isso, denominado transporte porta-a-porta.

É de referir que, o Transporte rodoviário é uma das principais funções logísticas, que além de afigurar a maior parcela dos custos logísticos nas unidades militares, tem um papel fundamental no cumprimento de diversas actividades aos militares.

Porém, as principais funções do transporte na Logística estão ligadas basicamente às dimensões de tempo e utilidade de lugar. Os meios de transporte não somente encurtam as distâncias, também, melhoram e agilizam a mobilidade e contribuem para geração de novas tecnologias. Indo mais além os transportes promovem a troca de produtos, bens, técnicas e informações entre as unidades militares.

A Academia Militar, desde a sua criação tem vindo a desenvolver esforços no fornecimento dos meios de transporte no sentido de facilitar a execução e o cumprimento das suas missões.

Apesar do esforço exercido, os meios de transportes não chegam a influenciar positivamente a execução dos exercícios de campanha, verifica-se a demora no abastecimento de água, no deslocamento do pessoal até ao local onde decorre o exercício fazendo com que a instituição recorra a meios de transportes de terceiros, isto é, aluga-se viaturas de terceiros para deslocamento dos oficiais/instrutores, estudantes até ao seu local do exercício principalmente para o ramo da marinha (fuzileiros Navais e Marinha de guerra), contribuindo no atraso no cumprimento das suas missões o que poderá criar uma desmotivação dos instrutores/oficiais incumbidos para exercer algumas tarefas.

Ainda com a insuficiência dos meios de transportes, os logísticos nas classes de abastecimento acabam não obedecendo com a regra, verificando-se a mistura de muitas classes numa

única viatura á sua disposição o que poderá provocar consequências negativas aos militares face a alimentação. Em face da insuficiência dos meios de transportes e tendo em conta a execução que se pretende imprimir a quando dos exercícios de campanha realizados todos os finais de cada semestre académico na AM “MSM” levanta-se a seguinte questão:

Até que ponto a função logística transporte influencia na execução dos exercícios de campanha na Academia Militar “Marechal Samora Machel”?

Objectivo Geral

Neste contexto com base nesta pesquisa a proponente pretende alcançar o seguinte objectivo geral:

- ✓ Analisar até que ponto a função logística transporte influencia na execução dos exercícios de campanha na Academia Militar.

Objectivos Específicos

E como forma de materializar o objectivo geral a proponente passou dos seguintes objectivos específicos:

- ✓ Avaliar a influência dos meios de transporte na execução dos exercícios de campanha na academia militar marechal Samora Machel;
- ✓ Explicar a influência de aluguer de viaturas de terceiros para a execução dos exercícios de campanha na Academia Militar;
- ✓ Identificar as consequências da insuficiência dos meios de transporte face a execução dos exercícios de campanha;
- ✓ Propor medidas que visam contribuir para a melhoria da função da logística transporte.

Questões de Investigação

Com vista a alcançar os objectivos traçados de forma a responder a questão sobre insuficiência dos Meios de Transportes, a proponente respondeu de uma forma clara as seguintes questões de investigação:

- ✓ Será que Academia Militar “Marechal Samora Machel” tem meios de transporte suficientes para assegurar a execução dos exercícios de campanha? Qual é a sua influência na execução dos exercícios?
- ✓ Qual é a influência do aluguer de viaturas de terceiro para assegurar a execução dos exercícios de campanha na AM?

- ✓ Quais são as consequências que a insuficiência dos meios de transporte traz para a execução dos exercícios de campanha?

No que concerne ao tema em análise, a AM (academia Militar) está localizada no Norte de Moçambique exactamente na Cidade de Nampula na Avenida das FPLM número 5010, criada muito recentemente pelo decreto 62/2003, de 24 de Dezembro, do Conselho de Ministros, com a missão de formar de oficiais para o quadro permanente das FADM, desenvolvendo actividades de ensino, investigação e actividades de apoio à comunidade.

A instituição começou com o seu trabalho em 2005, formando oficiais em dois ramos: Exército em duas especialidades infantaria, e Administração Militar, e no ramo da Marinha na especialidade de fuzileiros navais.

Passado alguns anos Academia Militar “Marechal Samora Machel” foi aumentando os seus cursos de formação nas especialidades de Comandante dos Meios Radiotécnicos (CMRT), Defesa Anti-Aérea, Marinha de Guerra, Artilharia Terrestre, Reconhecimento das Tropas, Blindados, e a Educação Cívico Patriótico introduzido em 2016, de modo a servir todos os ramos das FADM (Exercito, Força Aérea e Marinha de Guerra).

A mais importante função dos transportes na manobra logística bem como os seus cargos cada vez mais caros quer nas comunicações nacionais quer internacionais é de lhes garantir a maior prontidão, flexibilidade e economia.

Há necessidade de restituir aos transportes a importância que efectivamente têm e que já lhe é reconhecida, no sentido de lhe implementar a sua estrutura e intervenção regional por forma a dar realidade a um sistema integrado de transportes militares que melhor sirvam as necessidades de dispositivos em tempo de paz, ligando ao empenhamento das unidades e comandos na execução dos transportes, mais pronta e eficaz de modo a responder as situações de guerra e de emergência.

A razão que leva a proponente a escolher este tema, advém de uma observação feita durante o seu percurso académico nos exercícios de campanha face a execução da função logística transporte na Academia Militar “Marechal Samora Machel”.

É do nosso conhecimento que, para além das aulas dadas nas salas de aulas os cadetes no fim de cada semestre antes dos exames tem uma semana de aulas práticas no campo, o que nós designamos de exercício de campanha Mukutumuno e Relâmpago que se destinam a desenvolver e consolidar os

conhecimentos adquiridos na área da Formação Geral Militar (FGM); e Especialidades de modo a praticar e validar.

A mais importante nos exercícios de campanha é a melhoria que pode trazer para o futuro oficial formado na Academia Militar de desenvolver e consolidar os conhecimentos adquiridos na área da FGM e as Técnicas Táticas e Procedimentos (TTP) de cada Especialidade, permitindo ao futuro oficial a estar firme no que faz, saber o que fazer, e trabalho em grupo concretizando assim as suas tarefas com sucesso.

A precisão de ver conseguidos aqueles que são os objectivos de um exercício de campanha é da vontade de todos nós, visto que o nosso objectivo final é um militar bem formado que possa servir as Forças Armadas (FA) que tem como missão primordial defender a pátria.

Admite-se que com os meios de transportes suficientes e todos no activo a função logística transporte poderia ganhar mais flexibilidade, obediência nas classes de reabastecimento no acto de deslocamento de cargas e pessoas para o local onde decorrem os exercícios de campanha na Academia Militar, oferecendo mais simplicidade aos oficiais/instrutores assim como aos estudantes quando lhes são atribuídos uma missão.

Mas o que tem-se verificado na Academia Militar é a demora no abastecimento de água, deslocamento do pessoal até ao local do exercício fazendo com que a unidade recorra a meios de transportes de terceiros, isto é, aluga se viaturas de terceiros para deslocamento dos oficiais/instrutores, estudantes até ao seu local do exercício principalmente para o ramo da marinha de guerra (fuzileiros Navais e Marinha de guerra), contribuindo para o atraso no cumprimento das suas missões.

Todavia, os logísticos nas classes de abastecimento acabam não obedecendo com a regra, verificando se a mistura de muitas classes numa única viatura á sua disposição que poderá gerar consequências negativas face a alimentação.

A autora verifica pertinente esse assunto e pretende com a pesquisa despertar as atenções ao pessoal responsável pelos transportes na Academia Militar, a evidenciar mais esforços de modo a aumentar o seu nível aquisição e restituição dos meios de transporte na instituição.

Porém, nesse trabalho espera-se ainda que haja mudanças significativas, não apenas no local de estudo mas em todas as unidades das Forças Armadas, isto é, os órgãos que respondem pelas áreas de material, equipamento e transporte ao nível das FADM sentirem-se motivados e evidenciar esforços no sentido de maximizar o desempenho dos meios de Transportes nas unidades militares.

No entanto, para composição desta pesquisa, a autora deslocou-se até ao local de estudo com finalidade de recolher dados referentes a insuficiência dos meios de transporte que influencia na execução dos exercícios de campanha na Academia Militar.

Portanto, para se alcançar os objectivos traçados com sucesso a autora em termos metodológicos aplicou a pesquisa aplicada cuja finalidade é de gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas.

E quanto aos objectivos adoptou-se a pesquisa explicativa que visa identificar os factores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenómenos

Desta feita, a autora identificou a influência causada pela insuficiência dos meios de transportes na execução dos exercícios de campanha na AM “MSM”.

Quanto a forma de abordagem do problema foi quali-quantitativo predominantemente qualitativo, pois a proponente está preocupada com a qualidade da informação guiando-se com abordagens quantitativas e técnicas qualitativas.

No que diz respeito aos procedimentos técnicos, a autora, desenvolveu a partir de material já elaborado, recorrendo deste modo a pesquisa documental, a proponente entrou em contacto directo com os responsáveis pelo deslocamento do pessoal de modo a obter informações sobre o diário de aluguer de viaturas, relatórios de actividades de exercícios de campanha e por fim procurar saber com a direcção de ciências militares com os meios de transportes existentes na instituição cumpre-se com os objectivos de exercício de campanha?

Quanto aos instrumentos usados para a colecta de dados foram a entrevista e questionário. Na entrevista a proponente fez uma entrevista a cinco (5) oficiais que pertencem a área da logística, a 1 (um) oficial que pertencem a área dos transportes e por fim a 5 (cinco) oficiais que sobreentendem a área da FGM.

E o questionário, nesta técnica de colecta de dados a proponente elaborou questões que foram respondidas por escrito na sua ausência, a proponente entregou aos questionados as questões com a duração de dois dias de modo a dar tempo de responder com mais vagar e clareza e este foi direccionado para estudantes de segundo, terceiro, e quarto ano da AM, e aos sargentos e praças da mesma instituição.

O Método Dedutivo foi uma das ferramentas usadas nesta pesquisa de modo a procurar responder as questões da pesquisa partindo do geral para o particular. Pois é um método adequado para o tipo de pesquisa que se pretendeu realizar e os objectivos que se pretenderam alcançar. Este método permitiu que a autora com base nos dados obtidos, exercesse a dedução dos factos, proporcionando a obtenção das conclusões finais de acordo com os objectivos previamente apresentado.

Este trabalho é composto por 3 capítulos: Começando pela introdução, constituída pelo tema e sua delimitação, a justificativa, os objectivos da pesquisa e as respectivas hipóteses que constituem as possíveis soluções do problema.

No capítulo I trata-se de marco teórico, é constituído pela revisão bibliográfica onde são apresentadas várias ideias de outros autores que debruçaram sobre função logística transporte, isto é, busca o que já foi publicado por outros autores acerca do tema em causa.

No capítulo II encontram-se os procedimentos metodológicos que consistem na apresentação dos métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa que a autora usou para a recolha, apresentação e análise de dados.

O terceiro capítulo, por sinal o último, trata de apresentação, análise e interpretação de dados. Aqui a autora mostra os resultados da sua pesquisa, interpreta e faz a análise dos mesmos correlacionando-os com as hipóteses previamente elaboradas. É nesse capítulo que a autora faz a relação dos dados obtidos com as questões do seu problema em estudo tentando.

Finalmente apresentam-se as conclusões e as recomendações/sugestões, seguidas das referências bibliográficas, onde são apresentadas todas fontes que auxiliaram para realização e servir de suporte do trabalho.

CAPITULO I: REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo serão apresentados os conceitos dos principais termos empregues no decorrer do trabalho e a confrontação de ideias de autores conhecedores na matéria sobre o assunto em análise (função Logística Transporte).

Segundo Gil (2007) “A revisão de literatura é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”; razão pela qual neste capítulo serão apresentadas algumas abordagens de aspectos ligados ao tema em questão de diversos autores” (p. 65).

Para Luna (1997), a revisão de literatura em um trabalho de pesquisa pode ser realizada com os seguintes objectivos:

- ✓ **Determinação do “estado da arte”:** o pesquisador procura mostrar através da literatura já publicada o que já sabe sobre o tema, quais as lacunas existentes e onde se encontram os principais entraves teóricos ou metodológicos;
- ✓ **Revisão teórica:** você insere o problema de pesquisa dentro de um quadro de referência teórica para explicá-lo. Geralmente acontece quando o problema em estudo é gerado por uma teoria, ou quando não é gerado ou explicado por uma teoria particular, mas por várias;
- ✓ **Revisão empírica:** você procura explicar como o problema vem sendo pesquisado do ponto de vista metodológico procurando responder: quais os procedimentos normalmente empregados no estudo desse problema? Que factores vêm afectando os resultados? Que propostas têm sido feitas para explicá-los ou controlá-los? Que procedimentos vêm sendo empregados para analisar os resultados? Há relatos de manutenção e generalização dos resultados obtidos? Do que elas dependem?
- ✓ **Revisão histórica:** você busca recuperar a evolução de um conceito, tema, abordagem ou outros aspectos fazendo a inserção dessa evolução dentro de um quadro teórico de referência que explique os factores determinantes e as implicações das mudanças.

1.1 Conceitualização dos Termos

1.2. Conceitos de Logística

Processo onde se incluem 4 operações: organização; planeamento; controlo; execução do fluxo (contínuo) bidireccional de produtos (incluindo a sua concepção) e informação até ao destino final, satisfazendo as necessidades com o mínimo de recursos.

Segundo Carvalho (2004) “Logística é a capacidade de integrar fluxos físicos e informacionais de forma a controlar o destino, a velocidade e quantidade de abastecimentos existentes em todo o sistema de distribuição ” (p.18)

Rodrigues (2002) “O conceito de Logística pode ser entendido como adquirir, manusear, transportar, distribuir e controlar eficazmente os bens disponíveis”.

O termo Logística de acordo com o Dicionário Aurélio vem do Francês “Logistique” e tem como uma de suas definições a “parte de arte da guerra que trata do planeamento, transporte, distribuição, reparação, manutenção e evacuação (para fins operativos ou administrativos).

Logística - Conjunto de actividades relativas à previsão e à provisão dos recursos de toda a natureza necessários à realização das acções impostas por uma estratégia. Parte da arte da guerra que trata do planeamento e execução das actividades de sustentação das forças em campanha, pela obtenção e provisão de meios de toda sorte e pela obtenção e prestação de serviços de natureza administrativa e técnica. (Glossário das Forças Armadas 2007, p.151).

1.2.1. Logística Militar

Conjunto de actividades relativas à previsão e à provisão de recursos humanos, materiais e animais, quando aplicável, e dos serviços necessários à execução das missões das FA.

Segundo o Glossário das Forças Armadas (2007, p.151), “Conjunto de actividades relativas à previsão e à provisão dos recursos e dos serviços necessários à execução das missões das Forças Armadas. Ou por outra “conjunto de actividades necessárias para apoiar a criação, movimentação, engajamento, e desativação de um comando ou força operativa, com base nas estimativas de necessidades por elas formuladas”.

1.2.2. Actividade Logística

É um conjunto de tarefas afins, reunidas segundo critérios de relacionamento, interdependência ou de similaridade.

Actividade logística¹- Conjunto de tarefas afins, reunidas segundo critérios de relacionamento, interdependência ou de similaridade, cujos resultados concorrem para o desenvolvimento de uma determinada função logística.

1.2.3. Historial da Logística

Gomes e Ribeiro (2004) afirmam que a palavra logística é originária do vocábulo francês *loger*, que significa “alocar”. As operações logísticas iniciaram na Grécia Antiga, através das actividades militares com a finalidade de abastecimento das tropas, com alimentos, armamentos e medicações, nas quantidades e momento adequado.

No século XVIII, o estudo logístico foi introduzido nas escolas dos Estados Unidos, tendo seu primeiro tratado científico em 1917, com o livro *Logística Pura: A Ciência da Preparação para a Guerra*.

De acordo com Martins e Alt (2006), a origem da logística é militar e foi desenvolvida visando colocar os recursos certos nos locais certos e horas certas, tendo como objectivo: vencer batalhas

Desde a antiguidade, os líderes militares já utilizavam a logística. As guerras eram longas e geralmente distantes e eram necessários grandes e constantes deslocamentos de recursos.

Para transportar as tropas, armamentos e carros de guerra pesados aos locais de combate eram necessário um plano eficaz de organização e execução de tarefas logísticas, que envolviam a definição de uma rota. Nem sempre a mais curta, pois era necessário ter uma fonte de água potável próxima, transporte, armazenagem e distribuição de equipamentos e suplementos.

Na antiga Grécia, e Roma, os militares formados no Ramo de Logísticas eram os responsáveis por garantir recursos e suplementos para a guerra

¹Glossário das Forças Armadas

É conhecida a forma como o pensamento logístico influenciou a guerra. Até ao século XV, os abastecimentos eram adquiridos sobretudo através do recurso do uso da força sobre a população local, ou através de pagamento em território amigo. A logística na época medieval foi apoiada no feudalismo, que garantia que os exércitos podiam subsistir com recursos locais quer nos períodos de guerra, quer de paz.

Segundo o manual do ISED (2013), “a logística militar, tal como outras áreas da actividade militar, está intimamente ligada à evolução da humanidade” (pp.3-4).

Embora os dados recolhidos sobre as épocas mais remotas do aparecimento do homem não possam, cientificamente, sustentar essa afirmação, parece claro que há 30.000 anos a.C. o homem, enquanto membro de um grupo ou clã, sentiu necessidade de reunir, preparar e transportar abastecimentos, utensílios, peças de vestuário, ferramentas e armamento necessários à sua subsistência.

Contudo, para compreendermos a importância do apoio logístico às operações militares, teremos que regressar a 1.200 a.C. e ao então denominado Próximo Oriente (área da Ásia que compreende na actualidade o Egipto, o Irão, o Iraque e a Síria). Nessa extensa área geográfica, diferentes civilizações, pela importância que davam ao vector militar e das quais se destacaram, entre outras, os Assírios, Hititas, Egípcios e Sumérios, bateram-se pela hegemonia na região.

Dessas civilizações, a Assíria foi uma das primeiras a compreender a importância da sustentação logística no apoio à condução de uma campanha militar.

O emprego do bronze e da madeira nos seus sistemas de armas e a utilização do cavalo e da carroça como meio de locomoção terrestre obrigaram à adaptação de um modelo de apoio logístico. Esse modelo passava, essencialmente, por ajustar as linhas de operações às colheitas das áreas geográficas onde teria lugar a campanha militar. Essa era a forma de minorar a extensão das linhas de comunicações e obter a alimentação para os homens. (Richardson, 2006, p.1).

Carl Von Clausewitz dividia a Arte da Guerra em dois ramos: a tática e a estratégia. Não falava especificamente da logística, porém reconheceu que "em nossos dias, existe na guerra um grande número de actividades que a sustentam (...), que devem ser consideradas como uma

preparação para guerra. É a **Antoine-Henri Jomini, ou Jomini**, contemporâneo de Clausewitz, que se deve, pela primeira vez, o uso da palavra "logística", definindo-a como a acção que conduz à preparação e sustentação das campanhas, enquadrando-a como "a ciência dos detalhes dentro dos Estados-Maiores".

A realidade é que, até a 1ª Guerra Mundial, raramente aparecia a palavra Logística, empregando-se normalmente termos tais como Administração, Organização e Economia de Guerra.

A verdadeira tomada de consciência da logística como ciência teve sua origem nas teorias criadas e desenvolvidas pelo **Tenente-Coronel Thorpe**, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América que, no ano de 1917, publicou o livro "Logística Pura: a ciência da preparação para a guerra". Segundo **Thorpe**, a estratégia e a tática proporcionam o esquema da condução das operações militares, enquanto a Logística proporciona os meios". Assim, pela primeira vez, a logística situa-se no mesmo nível da estratégia e da tática dentro da Arte da Guerra.

Eccles, Chefe da Divisão de Logística do Almirante Chester Nimitz, na Campanha do Pacífico, foi um dos primeiros estudiosos da Logística Militar, sendo considerado como o "pai da logística moderna" Até o fim da Segunda Guerra Mundial a Logística esteve associada apenas às actividades militares.

A logística foi evoluindo da tal forma que entre a Idade Moderna e a Primeira Guerra mundial, era aplicada para conseguir alimentar exércitos com numerosos efectivos.

Assim, os problemas logísticos eram atenuados enquanto a campanha permanecesse estável em determinada cidade ou região mediante a supervisão dos oficiais, que facultavam o comércio com as economias locais em feiras e mercados organizados para efeito. Aí, os soldados encontravam alimentos e roupas. Estes eram os primeiros sinais de envolvimento de economias particulares para prover a sustentabilidade da tropa.

A descentralização e o relevo que os transportes tiveram são características marcantes do apoio logístico em Moçambique e a importância destes levava a criação de uma chefia de serviço de transportes, dando-lhe um desenvolvimento.

1.2.4. Importância da Logística

Segundo Ballou (2006), “ muito antes de os negócios começarem a demonstrar grande interesse na coordenação dos processos das cadeias de suprimentos, os militares já estavam suficientemente organizados para desempenhar actividades logísticas” (p.40)

Até a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a logística militar preocupava-se em suprir e transportar homens, animais, alimento, munição e equipamentos. Esse conflito de dimensões Globais e consumo de enorme quantidade de suprimentos criou demandas que foram atendidas a partir de uma base industrial voltada para o esforço de guerra. Essa experiência só foi retomada com a Segunda Guerra Mundial, quando a mobilização industrial foi aplicada em larga escala.

Entre as duas guerras mundiais, a pesquisa sobre logística militar permaneceu estagnada, mas contribuiu para estabelecer um conceito fundamental e aplicável à administração da logística empresarial.

Trata-se da interdependência entre estratégia, tática e logística militar, imprescindível para o sucesso das operações em campo de batalha. Nesse caso, considera-se tática como o emprego das Forças Armadas para alcançar objectivos estratégicos e a logística como o apoio contínuo às Forças Armadas para alcançar esses objectivos.

Nas FADM, a importância da logística reside no facto de ser uma actividade que visa proporcionar com eficiência e eficácia todos os recursos (materiais e financeiros) necessários para o cumprimento de missões militares.

De referir que a logística é o responsável pelo planeamento logístico, recepção, armazenamento e distribuição de bens com vista a satisfazer a colectividade. A logística é responsável em atender preocupações relacionadas com aquisição e distribuição de bens numa determinada organização.

A logística como gestão tem a função de agregar valor a recurso, humano ou material através do tipo de serviço por ela oferecida.

Não se pode mais imaginar os exércitos sendo capazes de actuação em qualquer situação sem um adequado apoio logístico, a história mostra que a maioria dos fracassos verificados ao longo dos tempos foi exactamente por falta de um planeamento logístico.

1.2.5. Missão da Logística²

Segundo o manual ME (2006, p.1-24):

A logística é a ciência do planeamento e da execução de movimentos e sustentação de forças. Na medida em que a logística abrange todos os problemas ligados à finalidade de fazer viver as tropas e alimentar o combate, podemos descrever a sua missão como desenvolver e manter o máximo potencial de combate através do apoio aos sistemas de armas.

Na óptica de Richardson (2006, p.8):

Esta missão será cumprida, colocando o pessoal e material adequado, no local próprio, em tempo oportuno e nas melhores condições de eficiência ou seja, alimentar, atestar, municiar e reparar sistemas de armas”. Face à sua missão e tendo em consideração as características do campo de batalha moderno com um elevado número de efectivos e intensa mecanização dos sistemas de armas, considerável dispersão e elevada mobilidade, diversidade e sofisticação dos meios de combate, apoio de combate e apoio de serviços, e elevada legalidade.

Segundo o manual ME (2006), a logística, para cumprir a sua missão, tem de desenvolver, em grande escala, aspectos como os que estão relacionados com:

- ✓ A concepção, fabrico, obtenção, armazenagem, transporte, distribuição, manutenção, evacuação e destino a dar ao material;
- ✓ O transporte, evacuação e hospitalização do pessoal;
- ✓ A obtenção (ou construção), manutenção, administração e destino a dar às instalações;
- ✓ A obtenção e prestação de serviços essenciais ao bem-estar das tropas e à concretização dos aspectos já focados.

É deste conjunto de actividades que vai depender a capacidade de uma unidade, a sua sobrevivência, a sua eficiência para combate e, em última análise, o sucesso das operações militares. É também, devido ao enorme volume de apoio necessário ao campo de batalha moderno, que advêm as dificuldades da Logística e simultaneamente a sua grande importância.

1.2.6. Classificação da Logística³

De acordo com o manual do Instituto Superior de Estudo de Defesa (2013, p.21), a logística consoante o seu campo de acção, pode classificar-se em:

²Manual ME 2006 Ministério da Defesa

³ Manual do Instituto Superior de Estudo de Defesa

- ✓ **Logística Pura ou Teórica**- estuda as teorias, princípios e leis que regem a actividade logística;
- ✓ **Logística Aplicada**- faz a aplicação das teorias, princípios e leis da Logística pura para a resolução prática dos problemas logísticos.

Por seu turno, a Logística aplicada pode dividir-se em:

- ✓ **Logística de Alto Nível, Económico ou de produção**- está interessada no estudo dos problemas logísticos que se apresentam à escala nacional ou governamentalmente e correspondente à faceta industrial da logística.
- ✓ **Logística operacional ou de Consumo**- estuda os problemas que se apresentam ao nível das forças operacionais.

1.3. Função Logística⁴

É a reunião, sob uma única designação, de um conjunto de actividades logísticas afins, correlatas ou de mesma natureza.

São funções logísticas: Recursos Humanos, Saúde, Suprimento, Manutenção, Transporte, Engenharia e Salvamento. Assim sendo a autora enquadra o seu trabalho na função logística transporte, visto que está preocupada com a insatisfação dos meios de deslocamento durante o exercício de campanha.

1.3.1. Função Logística Transporte

É o conjunto de actividades que são executadas visando ao deslocamento de recursos humanos, materiais e animais por diversos meios, em tempo e para os locais predeterminados, a fim de atender as necessidades.

São actividades da função logística transporte:

Levantamento das necessidades; selecção; e gerência de transportes.

- ✓ **Levantamento** das necessidades decorre do exame pormenorizado dos planos propostos e, em particular, das acções e operações previstas. Os usuários de transporte apresentam,

⁴ Manual de Campanha

periodicamente, aos órgãos de apoio, o planeamento das suas necessidades para o período subsequente.

- ✓ **A seleção** consiste no atendimento das prioridades, na escolha da modalidade de transporte a ser adoptada e o meio de transporte a ser empregado, com base no conhecimento das possibilidades dos meios e das vias de transporte.
- ✓ **A gerência de transportes consiste em:**
 - Aproveitar, de maneira eficiente, as disponibilidades existentes;
 - Buscar a obtenção do máximo rendimento dos meios disponíveis, a redução ao mínimo das baldeações, a utilização dos meios de transporte mais flexíveis e a obtenção de rapidez, segurança e flexibilidade nas operações logísticas; e
 - Estabelecer medidas de coordenação e de controlo sobre o movimento de material ou pessoal com a finalidade de avaliar e assegurar a execução sistemática e ordenada do trânsito.

1.4. Transporte

Para Rodrigues (2003) “detalha o transporte como sendo o deslocamento de pessoas e pesos de um local para outro. Nos primórdios da humanidade, todos os pesos eram transportados pelo próprio Homem, de acordo com a sua limitada capacidade física” (p.35).

1.4.1. Transporte Militar ⁵

De acordo com o TIM, Transporte Militar é o “conjunto de actividades logísticas, realizados sob direcção e controle militar, que compreende o deslocamento de meios materiais e recursos humanos para a realização de quaisquer actividades militares.

Toda via Transporte Militar é aquele realizado sob a direcção militar, para atender às necessidades das Forças Armadas, A deficiência na função transporte é factor limitativo para a execução das operações”.

1.4.1.1. Os princípios básicos do transporte militar, em linhas gerais, que se enquadram nos princípios de guerra são:

- ✓ **Continuidade** - É o encadeamento de acções, assegurando uma sequência lógica, distinguindo as acções sucessivas, simultâneas e críticas, a avaliação das próprias

⁵ TIM- Transporte Militar

possibilidades, executada pelas Forças Singulares, e das disponibilidades do Sistema nacional de transportes em condições de emprego, em caso de Mobilização, deve processar-se sem carácter permanente.

- ✓ **Controle** - É o acompanhamento das actividades de transporte em curso, e o confronto dos resultados da sua execução com o que foi planeado, a direcção e o controle das actividades de transporte militar devem ser centralizados.
- ✓ **Coordenação** - É a conjugação harmónica dos esforços das actividades de transporte, visando alcançar o mesmo fim, através da coordenação, seleccionam-se os interesses divergentes de forma a homogeneiza-los.
- ✓ **Economia** - Nas acções de transporte militar deve-se buscar obter eficiência no funcionamento, eficácia nos resultados e a racionalidade na utilização dos recursos disponíveis. Como decorrência da eficiência dos transportes, são menores as necessidades de armazenamento e, conseqüentemente, os custos, a intermodalidade de estruturar terminais, ao se dotar as Forças Singulares com meios de transporte, visando-se a integração desses meios.
- ✓ **Flexibilidade**- As actividades devem caracterizar-se pela possibilidade de soluções alternativas, adaptando-se às situações supervenientes decorrentes da actividade militar. Em consequência, o levantamento das necessidades em meios de transporte para cada uma das Forças Singulares deve prever o atendimento de suas necessidades orgânicas de paz e as ditadas pela evolução da paz para a guerra, considerando, ainda, a integração dos subsistemas de transporte militar. A flexibilidade deve ser tal que permita atender às múltiplas exigências das operações, principalmente a aquelas resultantes da dispersão, da concentração ou da distribuição de meios no Teatro de Guerra.
- ✓ **Objectividade**- As acções devem ser claramente identificadas e os meios de toda ordem, requeridos para sua concretização, devem ter uma determinação precisa no tempo e no espaço. Um sistema de transporte militar deve assegurar a disponibilidade de serviços de transporte rápidos, seguros e económicos.
- ✓ **Oportunidade** - Deve-se condicionar a previsão e a provisão das actividades ao factor tempo, a fim de que as necessidades possam ser atendidas da melhor forma, em qualidade, quantidade e prazo.

- ✓ **Prioridade** - Na execução das acções de transporte militar, deve-se procurar estabelecer a prevalência do principal sobre o secundário.
- ✓ **Simplicidade** - É o desenvolvimento das actividades, de forma a evitar uma desnecessária complexidade em sua concepção, apresentação e execução, reduzindo as possibilidades de erro ou incompreensão, favorecendo sua execução e facilitando a introdução de modificações.
- ✓ **Unidade de Direcção** - Preconiza a existência de uma autoridade central que assegure a convergência de esforços para os objectivos estabelecidos.
- ✓ **Segurança** - Nas actividades de transporte militar, deve-se procurar garantir a execução dos planos elaborados, a respeito das acções adversas. É relevante o papel das comunicações na segurança dos transportes, delas depende a sua eficiência.

1.4.2. Historial de Transporte

A importância do estudo do transporte deriva da constatação de que os recursos materiais e humanos não se distribuem uniformemente pelo mundo, obrigando que se os desloquem de um lugar para outro com forme a demanda com forme as necessidades da demanda, e, portanto sem transporte não haveria condições para a vida humana, mesmo nos mais primitivos graus de civilizações.

1.4.3. Finalidade de Transporte ⁶

O transporte logístico tem por finalidade proporcionar o deslocamento de pessoal, material e animais, sendo realizado tanto no âmbito da Logística Organizacional, quanto no âmbito da Logística Operacional.

O transporte logístico a cargo do Departamento Logístico, considerada Logística Organizacional, compreende o deslocamento de pessoal e cargas (materiais, animais e veículos) pertencentes à União, realizado em tempo de paz, ou em tempo de guerra, na Zona de Interior (ZI) ou em áreas do Teatro de Operações (TO), onde haja a capacidade de se prover à segurança do fluxo de transporte.

⁶ Manual de campanha

Actualmente, o estudo do transporte de cargas tomou o cunho sistémico de especialização científica, buscando-se entender e analisar todas as variáveis envolvidas para melhor atender às complexas necessidades decorrentes das transacções comerciais locais, regionais e internacionais.

As viaturas militares, na sua maioria, podem ser empregadas em qualquer terreno. A viatura de mais largo emprego para o transporte de carga e pessoal é a de 5 t, a sua capacidade em estrada pode ser considerada como o dobro de sua capacidade normal para qualquer terreno (ou seja, 5 t), podendo ainda transportar 20 homens equipados.

Para o transporte de tropa e viaturas são indispensáveis, o conhecimento do efectivo de cada Unidade a ser transportada, bem como o comprimento, a largura, a altura e o peso bruto de cada viatura ou equipamento militar orgânicos.

1.5. Tipos (Modalidades) de Transporte

São vários tipos de transporte, mas de acordo TIM as FA usam três modalidades de transporte:

- ✓ Transporte Rodoviário (terrestre e ferroviário);
- ✓ Transporte Marítimo;
- ✓ Transporte Aéreo.

1.5.1. Transporte Rodoviário ⁷

O transporte rodoviário realiza-se, normalmente, sobre as rodovias, no entanto, em distâncias curtas, pode ser feito através campo. É o meio normal para vencer os espaços entre os terminais e os depósitos ou instalações diversas, complementando as outras modalidades de transporte.

1.5.1.1. Evolução dos Transportes Rodoviários

Deslocar entre vários lugares, durante séculos, os tradicionais meios de transportes usavam como principal forma de deslocação a tracção animal. Com a evolução natural, necessitou de meios que lhe permitissem deslocar-se entre dois lugares de forma cada vez mais rápida, graças à revolução industrial, surgem os primeiros engenhos com motores a vapor.

Com a invenção de Rudolfo Diesel, os motores de exploração, deu-se um enorme incremento no transporte Rodoviário, com o desenvolvimento de rede de estradas, os transportes rodoviários de

⁷ Prof. Ph.D. Claudio Farias Rossoni: Modal de Aula

passageiros começaram a ganhar o terreno face ao seu mais directo concorrente, o ferroviário. Hoje em dia, com uma rede de auto-estradas bastante desenvolvida, as redes de transportes rodoviários chegam a todos os pontos do país.

1.5.1.2. Características do Transporte Rodoviário

Para Bowersox (2006) “As operações de transporte rodoviário caracterizam-se por um custo fixo baixo, tendo em vista as rodovias serem construídas com fundos públicos, e custos variáveis relativamente baixos. Em comparação os ferroviários, o transporte rodoviário apresenta melhor desempenho nos carregamentos pequenos em distâncias curtas” (p.284).

Não apresenta necessidade de terminais; oferecer grande disponibilidade em meios e pessoais especializados para a mobilização; permitir uma recuperação relativamente fácil de suas vias e seus meios; permitir a realização do transporte "porta-a-porta" sem depender de modais complementares; sofrer influência das condições climáticas; e ter reduzido capacidade para o transporte de grandes massas.

1.5.1.4. Vantagens do Transporte Rodoviário:

Flexibilidade de serviços; flexibilidade no deslocamento de cargas; menores custos de embalagem; manuseamento de pequenos lotes; elevada cobertura geográfica; muito competitivo em curtas e médias distâncias; flexibilidade no entendimento de embarques urgentes; e entrega directa e segura dos bens.

1.5.1.5. Desvantagens do Transporte Rodoviário:

Dependente das infra-estruturas; dependente do trânsito; dependente da regulamentação; leva muito tempo em longas distâncias; e possuir alto custo operacional.

1.5.2. Transporte Ferroviário ⁸

A modalidade de transporte ferroviário avulta de importância em uma mobilização, particularmente no território nacional de dimensões continentais, por permitir o transporte de grandes cargas a longas distâncias.

⁸ Prof. Ph.D. Claudio Farias Rossoni: Modal de Aula

É um sistema de transporte relativamente lento, utilizado para matérias-primas ou produtos acabados e, geralmente para longas distâncias.

Segundo Ballou (2006), “a ferroviária é basicamente um transportador de longo curso e de baixa velocidade, utilizado para matérias-primas e para produtos acabados fabricados de baixo custo, e que, ainda, prefere mover cargas completas ”(p.154).

Alguns autores como é o caso do Carvalho (2002, p.112):

Diz que “esta actividade é realizada sobre linhas férreas, e pode transportar pessoas e mercadorias simultaneamente. Os tipos de mercadorias transportadas através deste meio são de valores agregados e em grandes escalas como: Produtos agrícolas, fertilizantes, carvão, derivados de petróleo, minérios, algodões entre outros de grande importância comercial”.

1.5.2.1. Evolução do Transporte Ferroviário

Durante a revolução industrial houve um aumento do volume da produção de mercadorias e a necessidade de transportá-las com rapidez, a Europa começa a incentivar estes meios de transporte e a desenvolver as suas próprias redes e as ligações com países vizinhos.

1.5.2.2. Características do Transporte Ferroviário são:

Apropriado ao transporte de grandes volumes a longas distâncias e em espaço de Tempo relativamente curto, formando eixos de ligação entre áreas; é o meio de transporte terrestre mais económico, desde que bem exploradas as suas potencialidades; os veículos movimentam-se sobre trilhos; constituídos por vagões interligados entre si; a infra-estrutura apresenta terminais (estações), onde é permitida a carga e descarga; os serviços de transportes podem ser privados ou públicos; e necessita de pessoal especializado para seu funcionamento.

1.5.2.3. Vantagens do Transporte Ferroviário:

Menor custo de transporte para grande distância; sem problemas de congestionamento; terminais de carga próxima das fontes de produção; adequado para grandes volumes; possibilita o transporte de vários tipos de produtos; independente das condições atmosféricas; e eficaz em termos energéticos.

1.5.2.4. Desvantagens do Transporte Ferroviário:

Não possui flexibilidade de percurso; necessidade maior de transbordo; elevada dependência de outros transportes; pouco competitivo para pequenas distâncias; altamente vulnerável às acções

aéreas e de sabotadores, principalmente em pontos críticos como pontes, viadutos, túneis; e elevados custos de manuseamento.

1.5.3. Transporte Marítimo ⁹

Transporte marítimo engloba todos aqueles que se locomove através dos rios, lagos, mares, e oceanos.

1.5.3.1. Evolução dos Transportes Marítimos

Durante o século XIX foram dados grandes avanços graças à tecnologia da energia a vapor, o primeiro barco a empregar a proporção da propulsão a vapor, numa travessia transatlântica, foi o *Savannah*, em 1819. O motor diesel trouxe um suposto funcionamento mais económico para as embarcações modernas.

A inseparabilidade lógica e complementaridade competitiva, o transporte marítimo é por excelência a opção de primazia para Moçambique. O formato aumentado do País ao longo do Oceano Indico e a posição Geográfica do País no planisfério mundial faz de Moçambique um dos centros logísticos globais do mundo com o transporte marítimo como pivô. O uso de transporte marítimo é uma das maiores vantagens comparativas que importa dar cunho necessário para a competitividade do País.

1.5.3.2. Características do Transporte Marítimo

Transporte através de meios aquáticos (mares e rios); os transportes representam um importante elo de ligação entre os continentes; os portos absorvem o impacto do fluxo de cargas do sistema; e existe uma grande variedade de navios (Tanques, Cargueiros).

1.5.3.3. Vantagens do Transporte Marítimo:

Competitivo para produtos com baixo custo de toneladas por quilómetro transportado; transporta qualquer tipo de carga; maior capacidade de carga; e menor custo de transporte.

1.5.3.4. Desvantagens do Transporte Marítimo:

Baixa velocidade; disponibilidade limitada; maior exigência de embalagens; necessidade de transbordo nos portos; distancias aos centros de produção; e menor flexibilidade nos serviços aliados a frequente congestionamento nos portos.

⁹ Prof. Ph.D. Claudio Farias Rossoni: Modal de Aula

1.5.4. Transporte Aéreos¹⁰

É aquele que possui como via, o espaço aéreo e, como meios, aeronaves e balões.

1.5.4.1. Evolução do Transporte Aéreo

A história da aviação remota a tempos pré-históricos. Foi no século XVIII que o homem voou pela primeira vez. O transporte aéreo é a forma de transporte mais moderna e que mais rapidamente se desenvolveu, foi a pós a primeira Grande Guerra Mundial que o transporte aéreo alcançou maior notabilidade.

1.5.4.2. Características do Transporte Aéreo

Utiliza o ar como meio de navegação; serviço terminal a terminal (aeroporto); obedecem a um conjunto de regulamentos extremamente rígido; e a capacidade de carga dos aviões tem aumentado significativamente.

1.5.4.3. Vantagens do Transporte Aéreo

Ideal para o envio de mercadorias com pouco peso e volume; maior rapidez; eficácia comprovada nas entregas urgentes; acesso a mercados difíceis de serem alcançados por outros meios de transporte; redução dos gastos de armazenagem; e agilidade no deslocamento de cargas.

1.5.4.4. Desvantagens do Transporte Aéreo

Menor capacidade de carga; custos bastante elevados em relação aos outros meios de transporte; e pouco flexível por trabalhar terminal a terminal.

1.6. Viatura Militar

“Termo genérico para designar veículo militar dotado de rodas, combinação de um e outro. Pode ser arrastada por outro veículo. Será anfíbio quando for capaz de apoiar tanto em terra como sobre a água (GFA 2007, p.267)”.

¹⁰ Prof. Ph.D. Claudio Farias Rossoni: Modal de Aula

1.6.1 Viatura de Combate

Segundo o Glossário das FA (2007, p.267) “viatura com ou sem blindagem, apropriada para ser empregada, por sua guarnição, em combate”.

1.7. Aluguer de Viaturas ¹¹

Do latim locariu, o termo aluguer permite fazer referências ao arrendamento ou à acção de arrendar. Este verbo, por sua vez significa pagar um determinado preço para o aproveitamento temporário de coisas, bens ou serviços.

Aluguer de veículos é uma modalidade de negócio que consiste em oferecer um veículo (carro de passageiro) para alugar por um determinado período de tempo, normalmente curtos, entre algumas horas e algumas semanas.

Em geral esta prática é regida por um contrato de aluguer ou arrendamento, que impõe obrigações e gerente direito para as partes envolvidas (o arrendador, proprietário, senhorio, que é quem transfere de forma temporária a utilização de um bem ou locatário, arrendatário, inquilino; este, por sua vez, é obrigado a pagar uma determinada quantia por esse uso).

O aluguer pode ser pago de forma periódica (semanal, quinzenal, mensal ou anual, por exemplo), o que se constitui como uma renda pode ser pago de uma única vez, no início ou no final do prazo estipulado pelo contrato.

1.8. Manutenção

O termo manutenção deriva da palavra latina manus-tenere, que significa manter o que se tem.

Segundo Monchy (2002), manutenção refere-se a um vocábulo militar, que nas unidades de combate significava conservar os homens e seus materiais em um nível constante de operação.

Segundo a ABNT (1971), “define manutenção como sendo o conjunto de todas as acções necessárias para que um item seja conservado ou restaurado de modo a poder permanecer de acordo com uma condição especificada” (p. 88).

¹¹ [http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/aluguer\(6:20\)](http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/aluguer(6:20)). dia 12 de 09/2016

Portanto consoante estes dois pensamentos tanto podemos concluir que a manutenção é a combinação de todas as acções técnicas e administrativas, incluindo a supervisão, destinadas a manter ou recolocar um item em estado no qual possa desempenhar uma função requerida.

1.8.1. Tipos de manutenção:

- ✓ Manutenção Preventiva
- ✓ Manutenção Correctiva
- ✓ Manutenção Preditiva

1.8.1.1 Manutenção Preventiva

Aquela efectuada com a intenção de reduzir a probabilidade de falha de uma máquina ou equipamento, ou ainda degradação de um serviço prestado. É uma intervenção prevista, preparada e programada antes da data provável do aparecimento de uma falha, ou seja é o conjunto de serviços de inspecções sistemáticos, ajustes, conservação e eliminação de defeitos, visando evitar falhas.

1.8.1.2. Manutenção Correctiva

É aquela realizada após a ocorrência de uma falha e visa restaurar a capacidade produtiva de um equipamento ou instalação, que seja com sua capacidade de exercer as suas funções reduzidas ou cessada.

A manutenção correctiva e a actividade técnica responsável pela correcção de uma falha identificada em um determinado componente de um equipamento.

1.8.1.3. Manutenção Preditiva

A manutenção é aquela que indica as condições reais de funcionamento das máquinas com base em dados que informam o seu desgaste ou processo de degradação. Trata-se de um processo que prediz o tempo de vida útil dos componentes das máquinas e equipamentos e as condições para que esse tempo de vida seja bem aproveitado.

Assim, actua-se com base na modificação de parâmetro de condição ou desempenho do equipamento, cujo acompanhamento obedece a uma sistemática. A manutenção preditiva pode ser comprada a uma inspecção sistemática para o acompanhamento das condições dos equipamentos.

1.9. Campanha Militar

Segundo o Glossário das Forças Armadas (2007), “Campanha é Conjunto de operações militares a serem desencadeadas como parte de uma grande operação militar, subdividida normalmente em fases, visando a um determinado fim” (p. 49).

1.9.1. Exercício de Campanha

“Actividade típica de treinamento que visa a preparar e avaliar organizações e concepções militares no cumprimento de tarefas operacionais e missões específicas” (Glossário das Forças Armadas 2007, p. 104).

Resumidamente campanha militar é subdividida normalmente em fases, visando a um determinado fim e exercício de campanha visa a preparar e avaliar organizações e concepções militares no cumprimento de tarefas operacionais e missões específicas.

1.10. Manobra Tática

Segundo o GFA (2007, p.153) “Conjunto de acções, principalmente deslocamentos, que se executam no campo tático para aproximar tropas do inimigo, colocando-os em uma posição vantajosa para realizar o combate ou para afastá-los do inimigo, evitando uma situação desvantajosa para essas forças”.

1.11. Flexibilidade

“Característica de que deve dispor uma força militar, de modo a organizar-se para o cumprimento de uma missão específica, para atender tanto às diferentes fases de um plano ou ordem de operações, quanto de se adaptar às variações de situação que se possam apresentar, no desenrolar do combate ou missão recebida” (Glossário das FA 2007, p.110).

CAPITULO II: PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Este Capítulo versa sobre os métodos de abordagem ao problema da investigação, as técnicas, procedimentos e meios de investigação utilizados. Faz alusão ainda à composição e justificação da amostra escolhida. Descrevem-se os procedimentos de análise e recolha de dados e por último, referencia os materiais, instrumentos e programas informáticos utilizados no processamento de dados.

De acordo com Hill & Hill (2002):

A consecução de uma resposta válida à problemática de investigação pressupõe uma reflexão sobre a abordagem, o método científico e os procedimentos de recolha e análise de dados”. Desta forma, após a introdução, e sustentação teórica que nos permitiu alargar conhecimentos sobre a temática em apreço e evidenciar os aspectos mais relevantes para a concretização dos objectivos propostos, é deveras importante fazer uma descrição da metodologia de investigação e dos procedimentos usados para dar respostas as questões da investigação, simultaneamente e demonstrando a veracidade das hipóteses levantadas, tendo em vista à pergunta de partida que nos induziu ao objectivo do presente trabalho de investigação.

2.1. Método da Pesquisa

Todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos; em contrapartida, nem todos os ramos de estudo que empregam estes métodos são ciências. Dessas afirmações podemos concluir que a utilização de métodos científicos não é da alçada exclusiva da ciência, mas *não há ciência sem o emprego de métodos científicos*.

Assim, o método é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo - conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

A complexidade do método fez dele uma disciplina denominada metodologia. Metodologia científica é o estudo dos métodos de conhecer. Trata-se de métodos de buscar o conhecimento, é uma forma de pensar para se chegar à natureza de um determinado problema, seja para explicá-lo ou estudá-lo.

Os métodos de pesquisa têm por objectivo proporcionar ao investigador os meios técnicos para garantir a objectividade e a precisão do estudo de factos. Mas especificamente visam fornecer a

orientação necessária à realização da pesquisa, sobretudo no referente à obtenção, processamento e validação dos dados pertinentes à problemática que está sendo investigada.

Segundo Gil (1999), A investigação científica depende de um “conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos” (p.26). Para que seus objectivos sejam atingidos: os métodos científicos.

Ainda na ideia do mesmo autor, Método científico é o conjunto de processos ou operações mentais que se devem empregar na investigação. É a linha de raciocínio adoptada no processo de pesquisa. Os métodos que fornecem as bases lógicas à investigação são: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialéctico e fenomenológico.

O método científico “é entendido como o conjunto de processos orientados por uma habilidade crítica e criadora voltada para a descoberta da verdade e para a construção da ciência hoje, a pesquisa constitui seu principal instrumento ou meio de acesso” (Cervo & Bervian, 2002).

Partindo destes dois pensamentos podemos dizer que métodos são procedimentos ou caminhos usados para alcançar determinado fim e que o objectivo é a busca do conhecimento. O método se faz acompanhar de técnicas, que funcionam como suporte físico, essas técnicas são instrumentos que auxiliam o alcance de um determinado resultado. Entretanto, tem certas possibilidades de classificação, segundo critérios previamente estabelecidos.

2.2 Método de Abordagem

Para a elaboração da presente pesquisa quanto ao método de abordagem, foi desenvolvida seguindo o Método Dedutivo que na perspectiva Da Silva e Menezes (2001):

É o método proposto pelos racionalistas Descartes, Spinoza e Leibniz que pressupõe que só a razão é capaz de levar ao conhecimento verdadeiro. O raciocínio dedutivo tem o objectivo de explicar o conteúdo das premissas. Por intermédio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão (p. 25).

Para GIL, (1999), Lakatos e Marconi (2003), o método dedutivo “usa o silogismo, construção lógica para, a partir de duas premissas, retirar uma terceira logicamente decorrente das duas primeiras, denominada de conclusão”.

No método dedutivo, a racionalização ou a combinação de ideias em sentido interpretativo têm mais valor que a experimentação facta por facta, ou seja, utiliza-se a dedução, raciocínio que caminha do geral para o particular.

Portanto para a execução da presente pesquisa usou-se o método Dedutivo por ser o método adequado para o tipo de pesquisa que se pretendeu realizar e os objectivos que se pretenderam alcançar, este método permitiu que a autora com base nos dados obtidos, exercesse a dedução dos factos, proporcionando a obtenção das conclusões finais de acordo com os objectivos previamente apresentado partindo do geral para o particular.

2.3.Tipos de Pesquisa

Segundo Da Silva e Menezes (2001, p.20) “as pesquisas podem ser classificadas quanto a sua natureza, quanto aos objectivos, quanto a sua forma de abordagem e quanto aos procedimentos técnicos”.

2.3.1 Quanto a Natureza da Pesquisa

Quanto a natureza da pesquisa, trata-se de uma pesquisa do tipo aplicada.

Kauark, Manhães, e Medeiros (2010, p.27), “Pesquisa Aplicada: objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

Segundo Gil (2010, p.28):

Pesquisa aplicada apresenta muitos pontos de contactos com a pesquisa pura, pois depende de suas descobertas e se enriquece com o seu desenvolvimento e apresenta como característica fundamental o interesse na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos, sua preocupação está menos voltada para a aplicação imediata do que no desenvolvimento de teorias de valor universal.

Esta pesquisa é aplicada porque o objectivo central é gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos e o objectivo da autora (pesquisadora) ao elaborar esse trabalho é que tenha uma aplicação prática na área de transportes nas FADM caso específico Academia Militar “Marechal Samora Machel”.

2.3.2 Quanto aos Objectivos

Do ponto de vista de seus objectivos, conforme aponta Gil (1996), podem ser: pesquisa exploratória, pesquisa discretiva e pesquisa explicativa.

A autora do trabalho quanto aos objectivos usou uma pesquisa explicativa que segundo Gil (1991 citado por Da Silva e Menezes 2001), “Pesquisa Explicativa visa identificar os factores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenómenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas. Quando realizada nas ciências naturais, requer o uso do método experimental, e nas ciências sociais requer o uso do método observacional” (p.21).

Ainda na ideia do mesmo autor, é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, é neste contexto que afirma que uma pesquisa explicativa pode ser a continuação de uma outra pesquisa descritiva posto que a identificação dos factores que determinam um fenómeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado.

A pesquisa explicativa tem como objectivo central identificar causas que determinam ou que contribuem para a ocorrência de fenómenos e explicar a razão de seu acontecimento; explicar o porquê das coisas.

É com essas ideias dos autores que a autora da pesquisa aplicou a pesquisa explicativa de modo a detalhar acerca da insuficiência dos meios de transporte na execução dos exercícios de campanha na Academia Militar “Marechal Samora Machel”.

2.3.3 Quanto a sua Forma de Abordagem

Quanto à sua forma de abordagem segundo Marques, Castilho, Noal, Manfroi e (2006, p.39) “as pesquisas científicas podem ser qualitativas, quantitativas, quali - quantitativas, e quanti - qualitativas”.

Portanto para a realização deste trabalho usou-se a combinação de dois tipos de pesquisa, optando-se em usar a pesquisa do tipo quali-quantitativo, isto é, predominantemente qualitativo.

Segundo Marques *at all* (2006, p.39) pesquisa quali-quantitativo “é aquela que envolve aspectos quantitativos e qualitativos, dando mais ênfase aos aspectos qualitativos”.

Esse tipo de pesquisa guia-se com abordagens quantitativos usando técnicas qualitativas, è caracterizado por reunir as técnicas e métodos de campo como observações e entrevistas a estudos sociais com dados quantitativos.

No entanto, Moreira (2002, p.17), parte do princípio de que a “pesquisa qualitativa é aquela que trabalha predominantemente com dados qualitativos, isto é, a informação colectada pelo pesquisador não é necessariamente expressa em números, ou então os números e conclusões nelas baseadas, representam um papel menor na análise”.

Dentro deste conceito amplo, salienta-se que os dados qualitativos incluem, além de informações expressas nas palavras orais e escritas, também informações de carácter quantitativo expressas em ilustrações, gráficos, tabelas, filmes, vídeo clipes e até mesmo trilha sonora.

A motivação para a escolha de abordagem quali-quantitativa é através do interesse da autora na sua análise de dados, porque há medida em que irá demonstrar dados colhidos na entrevista em tabelas recorreu-se a sensibilidade das pessoas e do questionário em gráficos que demonstram as percentagens calculadas permitindo-lhe a sua interpretação estará a fazer a combinação de duas formas de abordagens (quantitativa e qualitativa) resumindo-se numa única forma de abordagem que é quali-quantitativa, isto é, predominantemente qualitativa com vista a facilitar a compreensão dos leitores.

2.3.4 Quantos aos Procedimentos Técnicos

De acordo com Gil (1996), considera que a “pesquisa bibliográfica é aquela elaborada por material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos periódicos e actualmente com material disponível na internet”.

Portanto, quanto aos procedimentos técnicos a autora desenvolveu a sua pesquisa a partir de material já elaborado, recorrendo deste modo, a pesquisa documental e pesquisa bibliográfica.

Neste caso a autora baseou-se na análise da literatura já existente em forma de manuais e livros electronicamente disponível na internet, que estão devidamente referenciadas nas citações ao longo do desenvolvimento do trabalho, relatórios e diários.

2.4 Técnicas de Colecta de Dados

Segundo Marconi & Lakatos (2003, p.164) é nesta “etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas seleccionadas, a fim de se efectuar a colecta dos dados previstos”.

É tarefa cansativa e toma, quase sempre, mais tempo do que se espera. Exige do pesquisador paciência, perseverança e esforço pessoal, além do cuidadoso registo dos dados e de um bom preparo anterior.

Segundo Marconi & Lakatos, (2007, p.111), técnicas de colecta de dados “são consideradas um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência, são também, a habilidade para esses processos ou normas, na obtenção de seus propósitos. Correspondem, portanto, a parte prática da colecta de dados”.

São vários os procedimentos para a realização da colecta de dados, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação. Para a pesquisa em questão aplicou-se a entrevista, o questionário, e análise documental.

A escolha recaiu sobre estes instrumentos pois são aqueles que mais se inscrevem no conjunto dos objectivos da investigação, e são os que mais se adequaram a compreensão do fenómeno em causa.

2.4.1 Entrevista

Segundo Gil (2002, p.109), “pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objectivo de obtenção dos dados que interessam à investigação”.

De acordo com Marconi & Lakatos (2007, p. 195):

A entrevista é um encontro de duas pessoas, fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a colecta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

A entrevista é, portanto, uma forma de interacção social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca colectar dados e a outra se apresenta como fonte de informação”.

A pesquisadora teve um contacto directo com as pessoas investigadas, que forneceram a informação adequada acerca do assunto em estudo. A autora escolheu este instrumento porque dispõe de várias vantagens tais como:

- ✓ Possibilitou a obtenção de dados referentes aos mais diversos aspectos da vida social da AM;
- ✓ É uma técnica muito eficiente para a obtenção de dados em profundidade acerca do comportamento humano. E a autora deste trabalho ao fazer a entrevista procurou compreender qual é o comportamento dos militares perante a falta de transporte;
- ✓ Os dados obtidos são susceptíveis de classificação e de quantificação;
- ✓ Ofereceu flexibilidade muito maior, visto que a entrevistadora pode esclarecer o significado das perguntas e adaptar-se mais facilmente às pessoas e às circunstâncias em que se desenvolve a entrevista. Ao se fazer a entrevista, a autora pode se aperceber que os entrevistados iam ganhando mais liberdade em fornecer os dados explicando todo os factores relacionados ao problema em estudo;
- ✓ Possibilitou captar a expressão corporal do entrevistado, bem como a tonalidade de voz e ênfase nas respostas.

Foi através dessas todas vantagens que motivaram a autora a escolher esta técnica de colecta de dados. Na pesquisa em causa, optou-se por se usar a entrevista semi-estruturada.

Entrevista semi-estruturada é aquela que parte de certos questionamentos básicos apoiados em teorias e questões de pesquisa que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas questões que vão surgindo à medida que recebe as respostas do informante.

Nesse sentido, com esse tipo de entrevista (semi-estruturada), os entrevistados ao decorrer da mesma iam ganhando a liberdade e a espontaneidade necessária para se expressar, e deste modo, enriquecer a pesquisa a que se propôs desenvolver factores relacionados ao problema em estudo.

2.4.3 Questionário

O questionário é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. O questionário deve ser objectivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções, essas instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento (Menezes & Silva, 2005).

O questionário é o que exige maior atenção do pesquisador por se tratar de um instrumento irreversível, ou seja, no caso de ocorrência de algum problema que inviabilize a utilização desse

Instrumental, será preciso um novo levantamento. Por isso, exige maior planeamento. (Labes, 1998).

Segundo Menezes & Silva, (2001):

O questionário é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo Inquirido. O questionário deve ser objectivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções, essas instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento.

Nesse instrumento de colecta de dados, não é necessária a identificação da pessoa questionada. A escolha desse instrumento deveu-se a sua vantagem no que diz respeito à sua abrangência, menor esforço e maior uniformidade de perguntas.

Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objectivos da pesquisa em questões específicas.

As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou responde as questões que foram colocadas durante o planeamento da pesquisa.

O questionário quanto à forma, as perguntas pode ser: Abertas: Aquelas de livre resposta (“Qual é a sua opinião?”). Permitem que o informante responda livremente. Nesse caso, a análise dos dados é cansativa, demorada.

Em seguida podemos encontrar as perguntas fechadas: Aquelas limitadas, que apresentam alternativas fixas (duas escolhas: sim ou não), isto é, as de escolha múltipla. O informante escolhe sua resposta entre duas ou mais opções apresentadas pelo pesquisador.

Com base nestas técnicas adoptadas pela autora da pesquisa fez-se entrevista a 1 oficial que superintende a área de transportes, 5 oficiais da área da Instrução Militar Geral, 5 oficiais da área logística, 20 estudantes (10 de terceiro, 5 de quarto ano e 5 de segundo ano), 4 sargentos e 3 praças totalizando 38 militares da Academia Militar que responderam os questionários elaborados.

Tabela1: Divisão dos participantes da pesquisa de acordo com as Técnicas usadas

Classe		Técnicas Usadas		Total
		Entrevista	Questionário	
Oficiais	Logística e Transportes	06	_____	06
	FGM	05	_____	05
Estudantes		_____	20	20
Sargentos		_____	04	04
Praças		_____	03	03
Total		11	27	38

Fonte: Adaptada pela autora

2.5. Universo e Amostra da Abordagem

“O universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum [...] dependem do assunto a ser investigado.” (Oliveira,2002, p. 72).

Segundo Gil (2007) “Universo ou população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características” (p.99).

Assim sendo a pesquisa efectuada decorreu na Academia Militar. A população alvo da pesquisa foi composta por oficiais estudantes, sargentos e praças.

2.5.1 Amostra ou Participantes

De modo geral, as pesquisas científicas abrangem um universo de elementos tão grande que se torna impossível considerá-lo em sua totalidade. Por essa razão, nas pesquisas, é muito frequente trabalhar com uma amostra, ou seja, com uma pequena parte dos elementos que compõem o universo.

Segundo Da Silva e Menezes (2001, p.32) “amostra é a parte do universo, seleccionado de acordo com uma regra ou plano”, e para Marconi & Lakatos (2007, p.223) “amostra é uma porção ou parcela convenientemente seleccionada do universo, é um subconjunto do universo sendo n , o número de elementos de amostra”.

Quando um pesquisador selecciona uma pequena parte de uma população, espera que ela seja representativa dessa população que pretende estudar.

Neste caso, a pesquisadora seleccionou uma parte da população, que esta por sua vez foi usada na busca de informações.

Para o presente trabalho, o universo é composto pelo efectivo de militares da Academia Militar “Marechal Samora Machel”, que são os Oficiais, Estudantes, Sargentos e Praças.

Do universo, os participantes seleccionados na pesquisa o tamanho é de trinta e oito (38) militares, divididos em duas partes, uma para a entrevista, constituída por onze (11) oficiais sendo um (01) que superintende a área de transportes, 5 (cinco) que superintendem a área da logística e cinco (05) que superintende a área da formação Geral Militar, e a outra parte para o questionário, constituída por vinte e sete (27) militares sendo vinte estudantes (5 de quarto, 10 de terceiro ano e 5 de segundo ano), 4 (quatro) Sargentos e 3 (três) Praças.

Tabela2: Divisão dos participantes da pesquisa

Classe		Participantes	Percentagem
Oficiais	Logística e Transportes	06	15.78%
	FGM	05	13.15%
Estudantes		20	52.63%
Sargentos		04	10.52%
Praças		03	7.89%
Total		38	100%

Fonte: Adaptada pela autora

2.5.2 Técnicas de Amostragem

Esta amostra foi obtida pelo método de amostragem aleatória simples que segundo Gil (2007, p.101) “é o procedimento teórico da amostra científica que consiste em atribuir a cada elemento da população um número único, para depois seleccionar alguns desses elementos de forma casual”.

Tendo em consideração que tanto os oficiais entrevistados como os estudantes, sargentos e praças para os quais foi direccionado o questionário apresentavam maior conhecimento sobre o tema em pesquisa.

CAPITULO III. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Na apresentação, análise e discussão de dados descreve-se analiticamente os dados levantados, por uma exposição sobre o que foi observado e desenvolvido na pesquisa. A descrição pode ter o apoio de recursos estatísticos, tabelas e gráficos, elaborados no decorrer da tabulação dos dados.

Na análise e discussão, os resultados estabelecem as relações entre os dados obtidos, o problema da pesquisa e o desenvolvimento teórico dado na revisão da literatura. Os resultados podem estar divididos por tópicos com títulos logicamente formulados. (Menezes & Silva, 2004, p.94).

Neste capítulo procura-se evidenciar os factores das relações existentes entre o fenómeno estudado e outros factores. Na análise e interpretação de dados deste trabalho procurou dar respostas aos objectivos fundamentais que guiaram as linhas de pesquisa do trabalho.

Num universo de todos os militares da Academia Militar, foram seleccionados 36 militares e todos mostraram-se disponíveis. Depois de apresentação de resultados de uma pergunta, a autora faz uma pequena descrição do resultado da questão de acordo com o observado no terreno.

3.1.Caracterização e Estrutura do Campo de Pesquisa

3.1.1. Localização Geográfica da Academia Militar

Localizada na cidade de Nampula, província do mesmo nome, a Academia Militar “Marechal Samora Machel” (AM “MSM”), está no ponto de encontro entre as Av. 25 de Setembro com a Av. das FPLM, cruzando com a Rua da Solidariedade, junto da Praça dos Heróis Moçambicanos Ao seu redor encontram-se centenas de moradias para oficiais de todos os escalões e uma messe. A área é, vulgarmente, conhecida por “Zona Militar”, apesar de fazer parte do bairro Urbano Central ou Cimento (Fermeiro, 2012, p.25).

A Academia Militar (AM) é uma das maiores instalações militares do país e a maior de toda região norte. Para além dos dois acampamentos, designados, no passado, por primeiro e terceiro, conta ainda com um complexo para a instrução básica e aulas práticas na região de Anchilo - Polígono 1. Este conjunto de instalações é o que constitui a AM “MSM”.

3.1.2. Breve Historial da Academia Militar

Segundo Fermeiro (2012, p. 26) A actual AM “MSM” é fruto de uma evolução histórica da instituição militar em Moçambique. Foi construída, no primeiro quartel do século XX, para servir de Posto de Comando Militar da região de Macuana donde se organizavam as operações militares para subjugar a região, para além de deter as caravanas de escravos oriundas da terra dos Yao, cujos reinos afro islâmicos eram principais intermediários.

Juridicamente a Academia Militar foi criada pelo decreto 62/2003, de 24 de Dezembro, tendo ocupado de forma gradual as instalações onde por cerca de 30 anos funcionou a Escola Militar. Importa referir que houve uma coexistência nas mesmas instalações durante cinco anos entre a recém criada AM e a EM.

A necessidade de criação de uma academia militar não é do século XXI, como veio a se confirmar. Logo após a independência já se pensava numa instituição deste nível. Machel discursando aos cadetes do 1º curso não deixou dúvidas acerca do assunto ao afirmar: “Inauguramos hoje a Escola Militar de Quadros. Será a primeira Escola a nível universitário que formará Quadros para as Forças Armadas” (Machel, 1978, p.1 citado por Fermeiro, 2012, p.26).

O governo de Moçambique tem-se empenhado de forma substancial em acções de desenvolvimento das Forças Armadas, tomando como prioridade, a formação de recursos humanos, referidos aqui como os efectivos militares em serviço nos vários sectores de actividade.

O mesmo autor, diz que, esta é uma tradição herdada dos tempos da luta armada de libertação nacional, quando a FRELIMO, o movimento guerrilheiro que trouxe a independência do país em 1975, apostou sempre formação do homem como uma das estratégias para o desenvolvimento da luta e uma condição essencial para o triunfo sobre a dominação colonial.

Ainda na ideia do mesmo autor, afirma que nessa altura, foram os jovens vindos de todos os cantos da então colónia de Moçambique, os que integraram as fileiras da guerrilha e de forma corajosa empunharam as armas e derrotaram o colonialismo português. Foi essa, uma trajectória de muito sacrifício e muita dedicação desde 1964 até 1975, ano da proclamação da independência nacional.

Conquistada a independência nacional em 1975, como o culminar da luta heróica de libertação nacional, desencadeada pelo povo moçambicano, novos desafios colocaram-se diante da jovem República: a reconstrução nacional e a defesa da soberania nacional e integridade territorial. A concretização desses desafios só seria possível com a profissionalização das Forças Armadas, dotando-as de recursos humanos talentosos e à altura dos actuais desenvolvimentos tecnológicos que o mundo globalizado alcançou.

Foi na sequência dessa visão do Estado Moçambicano, que a 02 de Outubro de 1978, o então Presidente da República Popular de Moçambique e Comandante-Chefe das FPLM, Marechal Samora Machel, inaugurou a Escola Militar em Nampula, para formar oficiais capazes de garantir o propósito já referido. Nesse período, todos os oficiais com nível superior eram formados no exterior, em países parceiros e amigos.

3.1.3 Criação da Academia Militar ¹²

É pensando nesta nova realidade que após o fim da guerra civil de 1977-1992, o governo de Moçambique criou através do Decreto n° 62/2003, de 24 de Dezembro, a Academia Militar “Marechal Samora Machel”, estabelecimento militar de ensino superior, herdeira das tradições heróicas do povo moçambicano e das experiências da Escola Militar, na formação de oficiais.

A Academia Militar entrou em funcionamento no dia 31 de Março de 2005, com a missão de desenvolver actividades de ensino, de investigação e de apoio à comunidade, cuja finalidade essencial é formar oficiais destinados aos quadros permanentes das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), ministrando cursos de licenciatura em Ciências Militares, correspondentes às diferentes especializações do Exército (Administração Militar, Artilharia, Blindados, Comunicações, Engenharia, Infantaria, Reconhecimento e o recente educação cívico patriótica), da Força Aérea (Pilotos, Defesa Anti-aérea e Comandante dos Meios Rádio Técnicos) e da Marinha de Guerra (Fuzileiros Navais e Marinha de Guerra).

¹² Gabriel Fermeiro: Tese de Mestrado

3.1.4 Missões da Academia Militar¹³

A Academia Militar é um estabelecimento militar de ensino superior que desenvolve actividades de ensino, de investigação e de apoio à comunidade, com finalidade essencial de formar Oficiais destinados aos quadros permanentes das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM).

Na AM são ministrados os cursos de licenciatura que habilita ao ingresso na classe de oficiais dos quadros permanentes, assim como poderão ser realizadas acções de formação que se revelem de interesse para o desenvolvimento dos conhecimentos militares.

Em conformidade com determinações específicas do Chefe do Estado – Major General das Forças Armadas (CEMGFA) a AM pode ainda:

- ✓ Realizar cursos de qualificação, actualização ou especificação de interesse para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique;
- ✓ Ministar cursos de preparação militar a licenciados e bacharéis admitidos por concurso para os quadros permanentes, com vista a dotá-los dos conhecimentos técnicos – profissionais necessários ao exercício das funções da classe e do quadro especial a que se destinam, quando não obtidos no âmbito do disposto no n.º 1 do presente Regulamento;
- ✓ Realizar, coordenar ou colaborar em projectos de investigação e desenvolvimento, na área de defesa ou integrados em objectivos de interesse nacional;
- ✓ Realizar cursos ou estágios de nível superior destinados a estudantes de nacionalidade estrangeira, ao abrigo de acordos de cooperação internacionais;
- ✓ Realizar estágios e tirocínios.

A principal missão atribuída à AM é de formar jovens oficiais para preencher o quadro permanente das FADM, não só, tanto como, o exercício de funções em outras áreas em prol do desenvolvimento de Moçambique, através das actividades de ensino e investigação. Os oficiais formados nesta instituição têm como principal tarefa, defender a pátria moçambicana que constitui um dos deveres mais sagrados expresso na Constituição da República.

¹³ Gabriel Fermeiro: Tese de Mestrado

3.1.5 A Natureza dos Cursos Ministrados na Academia Militar¹⁴

A AM ministra cursos de natureza militar, apesar da existência de cadeiras não militares e que podem ser leccionadas por docentes comuns. O corpo docente é moçambicano, sendo oficiais de carreira, há casos de alguns que participaram nas três guerras havidas em Moçambique nos últimos 50 anos. O mínimo exigido como requisito para leccionar nesta instituição de ensino superior militar é a licenciatura.

As disciplinas de carácter militar são, na sua totalidade, leccionadas por oficiais formados na extinta Escola Militar (EM), no exterior, com particular destaque para a ex – URSS.

Em 2005, a AM abriu as suas portas pela primeira vez com pouco mais de meia centena de estudantes enquadrados em três cursos, a saber: Infantaria, Fuzileiros Navais e Administração Militar. Actualmente, a AM conta com mais 10 cursos que se seguem: Comandantes de Meios Radiotécnicos, Comunicações, Blindados, Artilharia, Marinha, Piloto Aviador e Engenharia Militar, totalizando 13 cursos.

A duração inicial dos cursos nesta instituição de ensino superior militar era de 4+1 ano, mas, com a Reforma Curricular do Ensino Superior, em 2010, estes passaram a ser de 3+1 ano, com excepção dos cursos de Comunicações, e Engenharia Militar.

No primeiro ano do curso, são leccionadas as disciplinas do tronco comum. Este período é reservado para ministrar conhecimentos de várias áreas de saber científico de maneiras que, o estudante, ao concluir o seu curso tenha o mínimo de conhecimento da vida normal como qualquer outro estudante do mesmo nível. As aulas são presenciais e obrigatórias.

O Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) é assegurado pela Direcção Pedagógica (DP) que, por sua vez, superintende quatro departamentos de ensino, nomeadamente: Ciências Militares, Ciências Exactas, Línguas e Ciências Sociais, Económicas e Jurídicas. As disciplinas que compõem o currículo da AM estão em grupos disciplinares.

¹⁴ Gabriel Fermeiro: Tese de Mestrado

3.2. Apresentação de Dados

3.2.1 Apresentação dos Dados da Entrevista

3.1.2.1`Dados colhidos na entrevista dos Oficiais de Transporte e Logística

Primeira Questão: Qual é a importância da função logística transporte na execução dos exercícios de campanha?

Quadro 1: Respostas da entrevista da primeira questão dos oficiais da Logística e Transporte

Nº de entrevistado	Respostas
01	Permitir o deslocamento das tropas e meios em tempo útil para o êxito o êxito da missão combativa.
02	Operacionalizar o movimento dos bens matérias e humanos
03	Deslocar recursos humanos e material para melhor asseguramento das actividades de campanha.
04	Não havendo transporte naturalmente o exercício não será com sucesso, pois precisamos do transporte para transportar o nosso material e os homens.
05	Assegurar com dignamente o movimento das tropas para o local de exercícios com vista a alcançar os objectivos traçados.
06	Maior mobilidade

Fonte: Adaptada pela Proponente

Segunda Questão: A AM “MSM” tem meios de transportes suficientes para assegurar uma execução dos exercícios de campanha?

Quadro 2: Resposta da entrevista da segunda dos oficiais da Logística e Transporte

Nº de entrevistado	Respostas
01	Não. Usa-se meios de transportes de civis.
02	Sim. Porque conseguimos movimentar os meios humanos e materiais para o ponto de exercício e o retorno para a origem.
03	Apesar da AM “MSM” todos os anos fazer plano de actividades não garante a execução dos planos de acordo com os objectivos traçados porque os meios de transporte são poucos.
04	Não. Há muitas dificuldades do transporte.
05	Sim. Dependendo da organização dos envolventes na mobilização dos meios sendo uma tarefa difícil
06	Não. Porque os meios de transporte são insuficientes.

Fonte: Adaptada pela Proponente

Terceira Questão: Quais são as consequências que a insuficiência dos meios de transportes traz para a execução dos exercícios de campanha?

Quadro 3: Resposta da entrevista da terceira questão dos oficiais da Logística e Transporte

Nº de entrevistado	Respostas
01	Recorrer as viaturas de terceiros, quebrando o sigilo da missão militar, prováveis atrasos no alcance dos pontos pretendidos, e uso de meios não adequados para o exercício da actividade militar.
02	Atraso no início da actividade de campo, quer na evacuação, quer no abastecimento regular.
03	Atraso no cumprimento integral do programa de exercício de campanha,

	algumas acções são interrompidas por falta de transporte.
04	Não. Há muitas dificuldades do transporte.
05	O não cumprimento das regras de segurança.
06	Atraso das refeições, atraso nas montagens e outros equipamentos.

Fonte: Adaptada pela Proponente

Quarta Questão: Qual é a influência do aluguer de viaturas de terceiros para assegurar a execução dos exercícios de campanha?

Quadro 4: Resposta da entrevista da quarta questão dos oficiais da Logística e Transporte

Nº de entrevistado	Respostas
01	A persecução de várias actividades com viaturas alugadas a terceiros para o alcance das missões estabelecidas é positiva.
02	Negativa. Porque gasta-se muitos recursos por alugar viaturas de terceiros.
03	Negativa. Porque para além dos custos serem elevados, uma parte do sigilo no exercício fica afectada.
04	Positiva. Quando aluga-se transportamos os meios matérias, humanos e realiza-se o exercício embora serem oneroso e põe em causa a segurança das pessoas.
05	Positiva. Quando aluga-se transportamos os meios matérias, humanos e realiza-se o exercício embora serem oneroso e põe em causa a segurança das pessoas.
06	Positiva. Porque alcança-se os objectivos mas não é o correcto.

Fonte: Adaptada pela Proponente

Quinta Questão: Quais são as medidas a serem tomadas para a melhoria da função logística transporte de modo a assegurar a execução dos exercícios de campanhas com êxito?

Quadro 5: Resposta da entrevista da quinta questão dos oficiais da Logística e Transporte

Nº de entrevistado	Respostas
01	Elevar-se a produção interna, os recursos financeiros para a defesa nacional aumentarem, possibilitando a aquisição de meios de transportes terrestres, aéreos, e marítimos que ajudam a flexibilizar o deslocamento de materiais e forcas em todo tipo de terreno e circunstâncias.
02	Aquisição de meios circulantes para dinamizar esse processo de exercícios de campanha.
03	Plano de aquisição dos meios de transportes, a falta de matéria adequada para a componente técnica de manutenção, promover mais técnicos de manutenção, apostar numa área de manutenção de viaturas.
04	A unidade deve adquirir muitos meios para fazer face a situação da insuficiência dos meios de transporte para a dinâmica dos exercícios de campanha com êxito.
05	Aquisição dos meios de transportes a médio e longo prazo.
06	Comprar-se mais meios de transportes.

Fonte: Adaptada pela Proponente

3.1.2.2 Apresentação dos Dados colhidos na entrevista dos oficiais da FGM

Primeira Questão: Quais são os objectivos ao se realizar um exercício de campanha na AM “MSM”?

Quadro 6: Resposta da entrevista da primeira questão dos oficiais de FGM

Nº de entrevistado	Respostas
01	Preparar e avaliar organizações e concepções militares no cumprimento de tarefas operacionais e missões específicas.
02	Criar habilidades aos militares, os conhecimentos teóricos para pratica
03	Treinar os estudantes nas diversas áreas de saber, aperfeiçoar os conhecimentos aos cadetes nas diversas áreas de saber.
04	Validar os conhecimentos teóricos, por em prática os conhecimentos teóricos adquiridos nas salas de aulas.
05	Criar habilidades e competências ao futuro oficial, determinar o saber fazer, ter o domínio total da sua área de formação.

Fonte: Adaptada pela Proponente

Segunda Questão: A AM tem meios de transportes suficientes para assegurar a execução dos exercícios de campanha?

Quadro 7: Resposta da entrevista da segunda questão dos oficiais de FGM

Nº de entrevistado	Respostas
01	Sim. Embora com algumas dificuldades
02	Não. Porque na AM só há transporte civil (jac).
03	Sim. Porque alcança-se os objectivos trançados.
04	Não. Porque não há transporte, porque um carro militar não é suficiente para todas as actividades de deslocamento, verificando-se o aluguer de viaturas civis.

05	Não. Porque há falta de categorias de transporte, isto é, transporte para evacuação do pessoal de acordo com suas especialidades como foi no passado escola militar.
----	--

Fonte: Adaptada pela Proponente

Terceira Questão: Quais são as consequências que a insuficiência dos meios de transporte traz para a execução dos exercícios de campanha?

Quadro 8: Resposta da entrevista da terceira questão dos oficiais de FGM

Nº de entrevistado	Respostas
01	Não se cumpre com as metas traçadas, vulnerabilidade por trabalhar com terceiros.
02	Falta do desempenho em relação aos objectivos que queremos alcançar, contribuindo para o baixo nível de rendimento em relação a aprendizagem.
03	Gasta-se os fundos por alugar viaturas o que poderia servir para outras despesas.
04	Muita demora no deslocamento do pessoal
05	Muita lentidão no fornecimento das refeições dos estudantes em manobra

Fonte: Adaptada pela Proponente

Quarta Questão: Qual é a influência do aluguer de viaturas de terceiros para assegurar a execução dos exercícios de campanha?

Quadro 9: Resposta da entrevista da quarta questão dos oficiais de FGM

Nº de entrevistado	Respostas
01	Negativa. Porque não se cumpre com as metas traçadas, vulnerabilidade porque em algum momento trabalhamos com terceiros.
02	Negativa. Porque verifica-se falta de desempenho em relação aos objectivos que queremos alcançar, contribuindo para baixo nível de rendimento em relação a aprendizagem.
03	Não. Gastando-se os fundos por aluguer de viaturas o que poderia servir para outras despesas.
04	Negativa. Porque há muita demora para o deslocamento do pessoal.
05	Negativa. Porque há muita lentidão nas refeições dos cadetes em manobra.

Fonte: Adaptada pela Proponente

Quinta Questão: Quais são as medidas a serem tomadas para a melhoria da função logística transporte de modo a assegurar uma execução de exercício de campanha com êxito?

Quadro 10: Resposta da entrevista da quinta questão dos oficiais de FGM

Nº de entrevistado	Respostas
01	Ter meios adequados para o garante da actividade logística em todas as vertentes.
02	A AM tem que requisitar material ao alto nível possível, implementar uma logística de produção (venda e compra). O Ministério da Defesa tinha que alugar viaturas com prioridade ou ao nível estratégico definir-se como alugar as viaturas.

03	Aumentar o número de viaturas através da aquisição e tendo em conta novos efectivos da AM.
04	Aumentar o número de viaturas através da aquisição de outros novos efectivos da AM.
05	Aquisição de meios de transporta de carácter militar para melhorar a qualidade da instrução.

Fonte: Adaptada pela Proponente

3.2.2 Apresentação dos Dados do Questionário

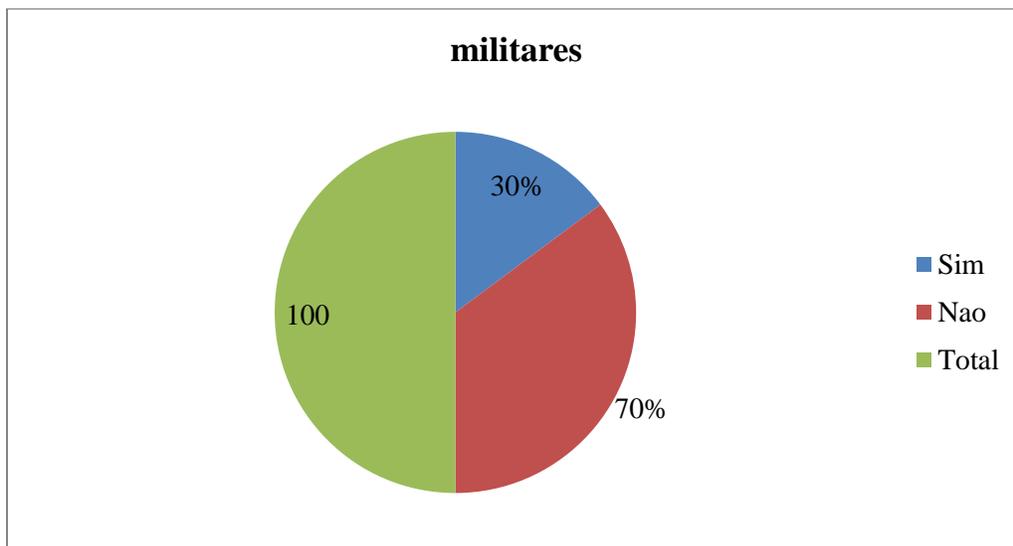
A proponente ao elaborar o questionário privilegiou as perguntas fechadas: Aquelas limitadas, que apresentam alternativas fixas (duas escolhas: sim ou não), isto é, as de escolha múltipla.

O informante irá escolher a sua resposta entre duas ou mais opções apresentadas pela pesquisadora.

Primeira questão: Será que a AM ao deslocar os oficiais/instrutores, e os estudantes nos exercícios de campanha garante a execução dos planos de acordo com os objectivos traçados? Argumente.

Nesta questão, dos 27 inquiridos, 19 correspondente a 70% responderam que não garante os planos elaborados por falta de transportes suficientes na instituição contribui para o atraso na hora de partida principalmente para o ramo da marinha de guerra. E 8 correspondentes a percentagem de 30% concordaram com a questão justificando-se da seguinte maneira, a partir do momento que se desloca os estudantes para o local dos exercícios é um dos objectivos traçados que está a se cumprir, apesar da demora no deslocamento chega a se atingir os objectivos.

Gráfico1: Demonstração dos dados colhidos na primeira questão do questionário

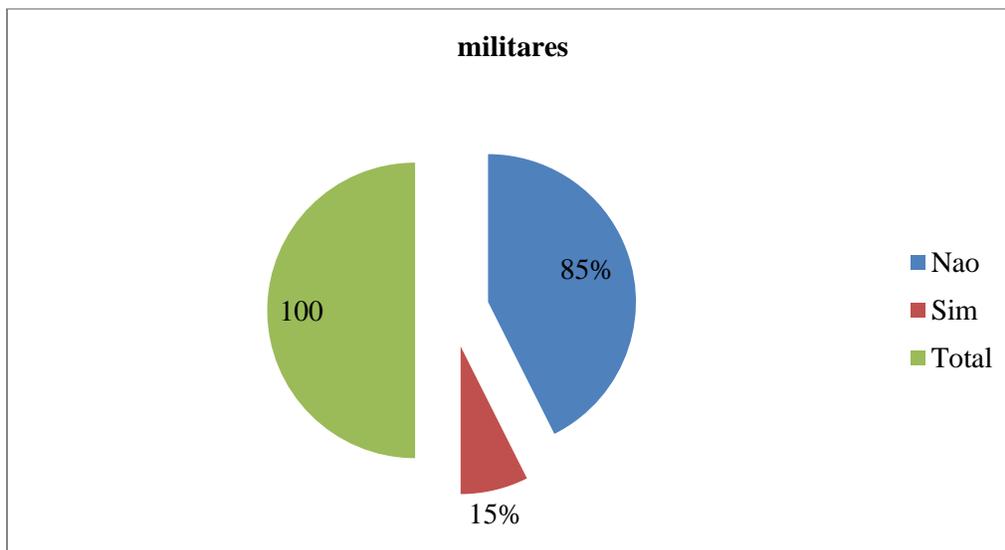


Fonte: Adaptada pela autora (2016)

Segunda questão: AM “ MSM ” tem meios de transportes suficientes para assegurar uma execução dos exercícios de campanha? E qual é a sua influência face a execução?

Relativamente aos dados da segunda questão do questionário, do número 27 total dos participantes com a percentagem de 71% do pessoal militar questionado, a maioria correspondentes a 23 militares cuja sua percentagem é de 85% afirmam que a Academia Militar “ Marechal Samora Machel ” não tem meios de transportes suficientes para assegurar uma execução dos exercícios de campanha, e a sua influência reflecte-se no atraso do cumprimento dos objectivos traçados, atraso nas refeições principalmente para o estudantes em manobra tática (curso de infantaria e reconhecimento) dificuldades no abastecimento de água. E 4 militares por sinal a minoria que correspondem a 15% discordaram e justificam que os meios de transportes disponíveis na AM são suficientes para assegurar uma execução de exercícios de campanha, isto é, as viaturas que tem na instituição podem transportar os estudantes e o seu material em tempo oportuno sem nenhuma dificuldade para o cumprimento de missões de campanha.

Gráfico 2: Demonstração de dados colhidos na segunda questão do questionário

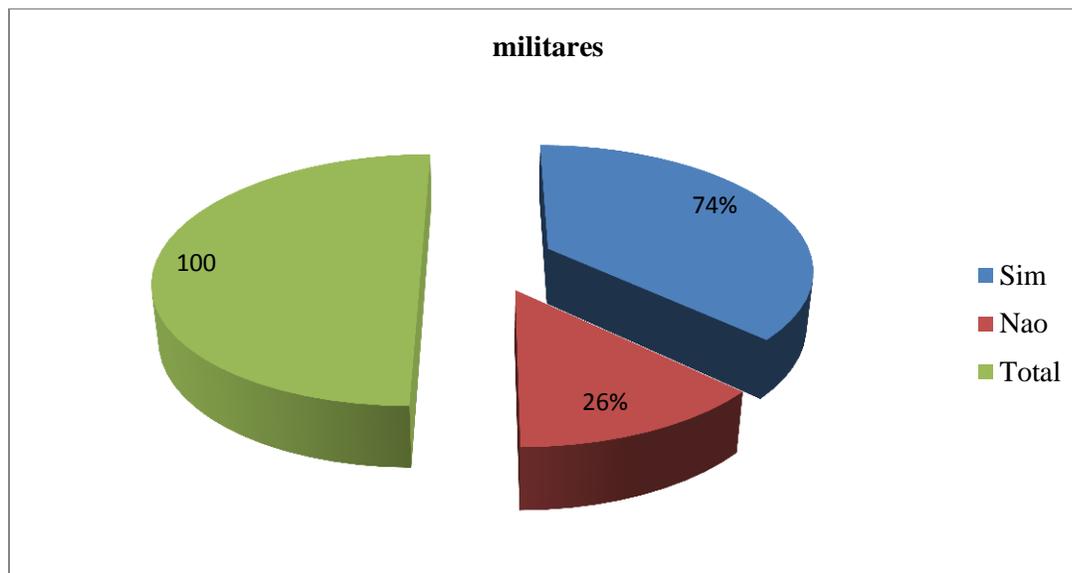


Fonte: Adaptada pela autora (2016)

Terceira questão: Numa perspectiva de assegurar o exercício de campanha na AM “MSM” aluga-se viaturas de terceiros? Justifica a sua resposta

Dos 27 militares que correspondem a 71% dos militares inqueridos 20 militares com a percentagem maior de 74% responderam de forma afirmativa, que numa perspectiva de assegurar o exercício de campanha a AM “MSM” aluga viaturas de terceiros, justificam que para deslocar officas/instrutores e os estudantes do ramo da marinha aluga-se viaturas de terceiros oque não é uma tarefa fácil e necessita de um alto valor de financiamentos, porque segundo eles os donos das viaturas cobram por pessoa e por bagagem. Por sua vez 7 militares que as suas respostas correspondem a 26% responderam para a mesma questão negando que a AM “MSM” não precisa de nenhuma viatura de terceiro para assegurar uma execução de exercício de campanha, mas sim os officas da instituição disponibilizam os seus meios de transporte como forma de ajudar para se atingir os objectivos trançados.

Gráfico 3: demonstração dos resultados colhidos na terceira questão do questionário

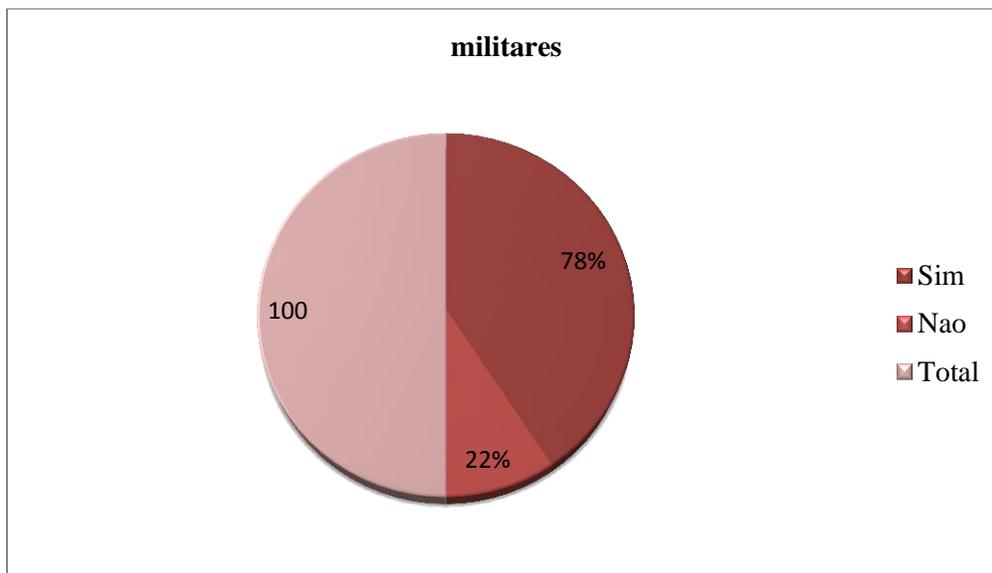


Fonte: adaptada pela autora (2016)

- a) **Quarta questão:** Qual é a influência do aluguer de viaturas de terceiros influência na execução dos exercícios de campanha na AM “MSM”? justifica a sua resposta

Quanto a esta questão, quando questionado os 27 militares que participam na amostra da AM “MSM” com a percentagem equivalente a 71 % do total dos inqueridos. Somente 6 militares por sinal a minoria que correspondem a 22 % negaram com a questão justificando-se de seguinte maneira: a AM por não ter meios de transportes suficientes alugam viaturas de terceiros e com isso consegue deslocar os estudantes até ao local de exercícios, influenciando positivamente. E 21 Militares por sinal a maioria que correspondem a 78 % responderam positivamente a questão da autora salientando que tem-se verificado o atraso no cumprimento dos objectivos, os estudantes que o exercício decorre no anchilo (polígono) são os primeiros a saírem, e os da marinha ficam a espera do transporte havendo demora para o seu deslocamento porque dependem de viaturas de terceiros segundo eles ficam aproximadamente 5 horas a espera de meio de transporte após a partida dos estudantes que vão ao polígono, contribuindo negativamente na execução dos exercícios de campanha.

Gráfico 4: demonstração de dados colhidos na quarta questão do questionário



Fonte: Adaptada pela autora (2016)

Quinta questão: Quais são as medidas a serem tomadas para a melhoria da função logística transporte de modo a assegurar exercícios de campanhas com êxito?

Quadro 11: Respostas da questão número cinco

Medidas	Numero dos militares
Aquisição de meios de transportes	27
Promover mais técnicos de manutenção, apostar numa área de manutenção de viaturas.	2
Falta de matéria adequada para a componente técnica de manutenção.	1
Implementar uma logística de produção (venda e compra)	15
O Ministério da Defesa deve aumentar os recursos financeiros para aquisição de outros meios.	22

Fonte: Adaptada pela autora (2016)

3.5. Análise e Interpretação de Dados de questionário e entrevista

Após ao acto da colecta de dados com ajuda das técnicas (questionário e a entrevista) elaboradas pela autora, em seguida serão analisadas e interpretadas de uma forma resumida os resultados obtidos pelas constatações.

Nessa perspectiva, a autora desse trabalho submeteu em análise as diferentes informações colhidas no campo de pesquisa acerca do problema em estudo com objectivo de discutir e chegar a conclusões pretendidas.

3.5.1 Entrevista

Primeiro salientar que no acto da entrevista os entrevistados não permitiram a sua identificação, por isso a proponente não citou os nomes para satisfazer a vontade dos mesmos.

Guiando-se da análise dos dados apresentados da primeira questão da entrevista feita a 11 oficiais da logística, transporte e FGM com a percentagem total de 100%, 7 com a percentagem de 64% do total dos entrevistados responderam que a AM “MSM” não tem meios de transportes suficientes para assegurar a execução dos exercícios de campanha porque aluga-se viaturas de terceiros, e 4 cujo a sua percentagem é de 36% responderam positivamente a questão dizendo que a AM tem meios de transportes suficientes para assegurar a execução dos exercícios de campanha porque cumpre-se com os objectivos traçados. Admite-se que é possível assegurar uma execução dos exercícios de campanha, pois segundo um dos entrevistados na sua explanação deu como exemplo a antiga escola militar, e na sua justificação diz que cada especialidade tinha o seu respectivo meio de transporte.

No que concerne a influência do aluguer de viaturas de terceiros para assegurar a dinâmica dos exercícios de campanha, a proponente constatou durante a sua entrevista a maioria dos entrevistados com a percentagem de 64% a salientarem uma influencia negativa, criando dificuldades no cumprimento das missões trançadas, quebra do sigilo da actividade militar, dependência da disponibilidade de terceiros, aumento das despesas da própria instituição, porque gasta-se os recursos financeiros o que tinha que se poupar gasta-se, e com o aluguer de viaturas ajuda para o atraso dos horários das refeições. E a minoria com a percentagem de 36% responderam que o aluguer de viaturas de terceiros influencia positivamente na execução dos exercícios de campanha

porque quando aluga-se transporta-se os meios materiais e humanos e realiza-se exercícios apesar de um e outro salientar que é um processo difícil.

Além disso, a insuficiência dos meios de transporte contribui para o uso de meios não adequados para uma missão militar o que contribui para o baixo nível de rendimento em relação a aprendizagem consequentemente muito défice na prática relativamente a teoria.

Existe percepção da necessidade de implementar algumas melhorias nos meios de transportes na AM “MSM”, os entrevistados afirmam que é necessário apostar na aquisição de meios de transportes militares e restituir os meios de transportes existente que não estão no activo e apostar nos técnicos qualificados de manutenção para manter nas poucas viaturas existentes, salientar que com a insuficiência dos meios de transportes poe-se em causa o sigilo das actividades militares.

No que toca as consequências da insuficiência dos meios de transportes para a execução dos exercícios de campanha os entrevistados citaram como consequências o atraso no cumprimento integral do programa e no início da actividade de exercício de campanha, dependência de meios de transportes de terceiros, uso de meios não adequados, não observância das medidas de segurança, demora no deslocamento, gasto de fundo por aluguer de viaturas, baixo nível de rendimento em relação a aprendizagem, vulnerabilidade por trabalhar com terceiros e não se verifica o sigilo militar.

Comparativamente ao asseguramento da execução face a insuficiência dos meios de transportes nos exercícios de campanha, os entrevistados afirmaram que é necessário que instituição crie condições de aquisição dos meios de transporte para acabar com a dependência de terceiros, e melhorar o deslocamento dos militares envolvidos nas actividades da instituição no sentido de lhes facilitar o cumprimento dos objectivos, apostar nos técnicos de manutenção de viaturas de modo a manter os meios existentes na instituição, e apostar numa logística de produção (compra e venda) ou elevar-se a produção eterna de modo a ter um financiamento para aquisição de outros meios de transportes para servir de suporte a instituição nos exercícios de campanha, criando mais a poupança dos recursos.

3.5.2 Questionário

Analisando as respostas das questões da primeira questão cujos participantes no inquérito foram 27 militares (estudantes, sargentos e praça) com a percentagem total de 100%, 23 militares

por sinal a maioria cuja sua percentagem é de 85% responderam negativamente. E 4 militares cuja a sua percentagem é de 15% discordaram e justificam que os meios de transportes disponíveis na AM são suficientes para assegurar execução dos exercícios de campanha. Aliado a isso, podemos afirmar que a AM “MSM” não tem meios de transportes suficientes para assegurar uma execução dos exercícios de campanha, salientando que isso cria consequências negativas perante um exercício de campanha

Na segunda questão, a pesquisadora na análise das respostas dos inqueridos, percebeu que a maioria dos enquerdidos com a percentagem de 78% responderam a uma influência negativa porque tem-se verificado o atraso no cumprimento dos objectivos. E outros militares por sinal a minoria que correspondem a 22 % responderam á uma influência positiva a questão justificando-se de seguinte maneira: a AM aluga viaturas de terceiros e com isso consegue deslocar os estudantes até ao local de exercícios, influenciando positivamente. Podendo assim se confirmar que o aluguer de viaturas de terceiros tem uma influência negativa na execução dos exercícios de campanha na AM “MSM”.

No estudo da questão número 3, a proponente verificou que a maior parte dos inqueridos citaram como consequências da insuficiência dos meios de transportes o não cumprimento dos planos traçados, a dependências dos meios transporte de terceiros, pouca prática e muita teoria contribuindo para o não domínio aos futuros oficiais nas suas áreas de formação ou especialidades, o atraso nas refeições, atraso na hora de partida principalmente para o ramo da Marinha de Guerra, dificuldades no abastecimento de água e no deslocamento de outro material ou equipamento dando como exemplo as tendas de campanha.

E finalmente na análise da questão nº 4 constata-se que os inqueridos afirmam que há necessidade de se adquirir mais meios de transportes.

CONCLUSÕES

O presente Trabalho da Investigação Aplicada (TIA) tem como tema: “Função logística transporte nos exercícios de campanha. Caso: Academia Militar Marechal Samora Machel (2013-2015)”. O trabalho foi redigido apoiando-se na análise documental e nas literaturas já existentes e para a colecta de dados a autora usou dois instrumentos (entrevista e questionário) que facilitaram a recolha de informação no campo de pesquisa.

Feita a apresentação, análise e interpretação de dados colhidos, foi possível alcançar os objectivos da pesquisa principalmente o geral que era analisar até que ponto a função logística transporte influencia na execução dos exercícios de campanha na Academia Militar “Marechal Samora Machel”? Com base nesse pressuposto conseguiu-se atingir os objectivos específicos onde os tais propósitos eram de avaliar a influência dos meios de transporte na execução dos exercícios de campanha, explicar até que ponto o aluguer de viaturas de terceiros contribuem na execução dos exercícios de campanha na Academia Militar, identificar as consequências que a insuficiência dos meios de transportes traz na execução dos exercícios de campanha, e propor algumas medidas que visam a melhorar a função logística transporte de modo a assegurar uma execução dos exercícios de campanha com êxito.

De acordo com o questionário, entrevista e pela discussão das respostas das questões de investigação usadas no campo de estudo Academia Militar “Marechal Samora Machel” a autora concluiu que de todas as questões colocadas pela proponente analisando as respostas apresentadas pelos entrevistados e inqueridos comprovam que a insuficiência dos meios de Transportes na execução dos exercícios de campanha é influenciada por várias causas.

Assim sendo, a primeira questão após ser submetida a análise e discussão comprovou-se que a insuficiência dos meios de transportes na execução dos exercícios de campanha na AM provém da instituição não ter meios de transportes suficientes para assegurar uma execução face aos exercícios de campanha, isto é, aluga-se viaturas de terceiros para fazer face aos exercícios.

Todavia, para a segunda questão na qual dizia que “Qual é a influencia do aluguer de viaturas de terceiros na execução dos exercícios de campanha? Segundo a entrevista feita aos oficiais da AM “MSM” que respondem pela área de transporte, logística, e FGM, nesta questão a maioria confirmou

uma influencia negativa no aluguer de viaturas de terceiros para os exercícios de campanha, exigindo um financiamento muito elevado.

Na terceira questão lançada pela proponente certifica-se através do questionário feita aos estudantes, sargentos e praças e a entrevista feita aos oficiais que a insuficiência dos meios de transportes na execução dos exercícios de campanha traz como consequências dificuldades no alcance dos objectivos traçados.

Além da insuficiência dos meios de transportes que constitui o principal efeito negativo para a execução dos exercícios de campanha, como se pode constatar no aluguer de viaturas de terceiros, existem outros factores que influenciam bastante na execução da função logística nos exercícios de campanha na AM “MSM ” como a insuficiência de oficinas qualificadas, e a escassez de técnicos especializados na área da mecânica oque implica na falta de manutenção dos poucos meios existentes.

Todavia, a autora da pesquisa certificou que a função logística transporte merece atenção de todos os planeadores logísticos, sendo da extrema importância a aquisição dos meios de transporte na AM “MSM ” pois segundo o Manual de Campanha, os meios de transporte são os principais responsáveis pela movimentação de um fluxo de material, de forma eficaz e eficiente, desde um ponto de partida até o seu local de trabalho ou lazer. Por isso, os meios de transporte nas unidades militares são responsáveis pela grande parcela dos custos logísticos.

Porém, com os meios de transportes suficientes na Academia Militar pode-se possuir grandes capacidades de satisfação das necessidades dos militares tais como: cumprimento das missões integralmente segundo a ordem do dia, abastecer as tropas em tempo oportuno, permitir a locomoção do pessoal militar e os abastecimentos de forma eficaz e eficiente.

Contudo, para que haja melhor eficiência no seu funcionamento, ela tem de estar capacitado de meios de transportes suficientes e em condições com capacidades de satisfazer qualquer situação em tempo oportuno.

SUGESTÕES

A Academia Militar “Marechal Samora Machel” é uma instituição de ensino superior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique tem como missão primordial formar oficiais para o quadro permanente das FADM, e eles têm como principal missão defender a pátria moçambicana que constitui um dos deveres mais sagrados expresso na Constituição da República não só, mas também, exercer funções em outras áreas em prol do desenvolvimento de Moçambique, através das actividades de ensino, investigação e apoio á comunidade.

Tendo-se familiarizado com os aspectos relativos a influência dos meios de transporte na execução dos exercícios de campanha na Academia Militar, através da análise documental, entrevista e questionário a proponente tem como sugestões, as seguintes:

- ✓ Aplicar adequadamente as medidas de aquisição dos meios de transportes de modo a impulsionar o desempenho das suas actividades com melhor eficiência e eficácia;
- ✓ Implementar uma logística de produção (venda e compra);
- ✓ Alugar de viaturas a outras entidades com prioridade ou ao nível estratégico, isto é, traçar os planos de aluguer de viaturas;
- ✓ Promover técnicos de manutenção de modo a apostar numa área de manutenção de viaturas e manter as poucas viaturas que a instituição tem;
- ✓ Adquirir meios de transportes de acordo com as áreas de formação, ou especialidades para melhorar o processo de formação uma vez que a formação sem eficiência prática é inválida;
- ✓ Garantir meios adequados para o exercício de actividades logísticas em todas as vertentes a médio e longo prazo.

BIBLIOGRAFIA

- ABNT - TB - 19 Grupo 05. (1971). *Termos fundamentais de electricidade*;
- APA (American Psychological Association). (2016). *Normas para elaboração de Bibliografias, Referências Bibliográficas e Citações*. (6ª Edição);
- Ballou, R. H. (2006). *Gerenciamento da cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial*. (6ª Ed). Porto Alegre: Bookman;
- Bowersox, D. J. (2006). *Gestão Logística de cadeias de suprimento*. Porto Alegre: Bookman;
- Carvalho, J. (2004); *Logística*; Lisboa; Edições Sílabo;
- _____ (2002). *Metodologia do trabalho científico: “saber - fazer” da investigação para dissertações e teses*. Lisboa: Escolar Editora;
- _____ (2002). *Logística*. (3ª Ed). Lisboa: Edições Sílabo;
- _____ (2002). *Introdução Aos Modais de Transporte*. (2ª Ed). Lisboa: Edições Sílabo;
- Cervo, A. L, Bervian, P. A. (2002). *Metodologia Científica*. (5ed). São apulo: prentice Hall;
- Da Silva, C. A.V., Musetti, M.A. (2003). *Logísticas militar e empresarial: uma abordagem reflexiva*; R. Adm, São Paulo, v.38, n.4, out./nov./dez;
- _____, E. L. e Menezes, E. M. (2001). *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação* (3ª ed). Rev. Actual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC;
- _____, E. L. e Menezes, E. M. (2005). *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação* (4ª ed). Rev. Actual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC;
- _____, K. F., Manhães, F. C, e Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia de pesquisa*. Um guião prático. Via Litterarum;
- Ferreiro, G. (2012). *O papel da Academia Militar “Marechal Samora Machel” na promoção do patriotismo nas Forças Armadas de Defesa de Moçambique*. Texto inédito. Tese de Mestrado. Universidade pedagógica, Maputo, Moçambique. (Não publicado)
- Gil, A. C. (1991). *Como elaborar projecto de pesquisa*. (4ª Edição). São Paulo: Atlas;

- _____ (1996). *Como elaborar projecto de pesquisa. (4ª Edição)*. São Paulo: Atlas;
- _____ (1999). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social (4ª Edição)*. São Paulo: Atlas;
- _____ (2002). *Como elaborar projecto de pesquisa. (4ª Edição)*. São Paulo: Atlas;
- _____ (2006). *Métodos e técnica de pesquisa social* São Paulo: atlas S.A;
- _____ (2007). *Métodos e técnica de pesquisa social (5ª ed)*. São Paulo: atlas S.A;
- _____ (2010). *Como elaborar projectos de pesquisa. (5ª ed)*. São Paulo: Atlas;
- Gomes & Ribeiro. (2004). *Logística empresarial. (5ª ed)*. Lisboa: Edições Sílabo;
- Hill, M. M., e Hill, A. B. (2002). *Investigação Por Questionário. (2ª Edição)*. Lisboa: Edições Sílabo;
- Instituto de Estudos Militares (ME) 60-10-03. (2006). *Apoio Logístico em Campanha*;
- Labes, E. M. (1998). *Questionário: do Planeamento à aplicação na pesquisa*. Chapecó: Grafos;
- Luna, S.V. (1997). *Planeamento de Pesquisa: Uma Introdução*. São Paulo: EDUC;
- Marcone, M. A. & Lakatos, E. M. (1992). *Metodologia do trabalho científico. Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica e relatório, publicações e trabalho científico (4 Ed)*. São Paulo: Atlas;
- _____ (1993). *Pesquisa Científica. (3 Ed)*. São Paulo: Atlas;
- _____ (1996). *Técnicas de Pesquisa. (3 Ed)*. São Paulo: Atlas;
- _____.(1999). *Metodologia do trabalho Científico. (6ª Ed)*. São Paulo: Atlas S.A;
- _____ (2003). *Fundamentos de Metodologia Científico (5ª Ed)*. São Paulo: Atlas S.A;
- _____ (2005). *Fundamentos da Metodologia Científico (6ª Ed)*. São Paulo: Atlas S.A;
- _____. (2007). *Fundamentos de metodologia científica. (5ª ed)*. São Paulo: Atlas;

Kuark, F. S., Manhães, F. C., Medeiros, C. H., (2010). *Metodologia da pesquisa um guião pratico*.

Editora: Via Literarum;

Manual de Campanha (2003). *Logística Militar Terrestre (2ª Ed)*;

Manual do Instituto Superior Dos Estudos De Defesa (2013). *Logística e Operações de apoio a paz*

Marques, H. R., Castilho, M. A., Manfroi, J., & Noal, M. L. (2006). *Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científica. (2ª Ed)*. Brasil: UCDB;

Martins, P. G., Alta, P. Renato, C. (2006). *Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. (2ª ed)*. São Paulo: saraiva;

Ministério Da Defesa. (2007). *Glossário das Forças Armadas (4ª ed)*;

Moreira, D. A. (2002). *O método fenomenológico na pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson;

Moretti, S. L. A. (2008). *Pesquisa Científica em Administração*. Rio de Janeiro;

Monchy, F. (2002). *A Função manutenção- Formação para a gerência da manutenção industrial*. São Paulo: Durban Ltda;

Oliveira, S. L, (2002). *Metodologia Científica Aplicada Ao Direito*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning;

Rodrigues, P. R. A. (2003). *Introdução aos Sistemas de Transportes no Brasil e á Logística Internacional. (3ª Ed)*. São Paulo: Aduaneiras;

Siena, O. (2007). *Metodologia da Pesquisa Científica. Elementos para elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos*. Editora: Porto Alegre;

TIM- Manual de Transporte Militar.

Material da Internet:

Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social Métodos e Técnicas. (3ª Ed)*. São Paulo: Atlas;

_____ (2006). *Military Logistics: A Brief History*; USA. Disponível em http://www.rickard.karoo.net/articles/concepts_logistics.html;

<http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/aluguer>. Acessado as 6h e 20min do dia 12 de 09/2016

http://www.weforum.org/pdf/Gcr/GCR_2003_2004/Executive_Summary.pdf. Acessado as 19h e 30min do dia 10 de 09/2016

APÊNDICE

Apêndice I: Roteiro da Entrevista para Oficiais da logística e transporte na Academia Militar “Marechal Samora Machel ”

A presente entrevista tem um carácter académico destinado a recolha de dados para a elaboração do Trabalho de Investigação Aplicada (TIA) para a obtenção de grau de licenciatura em ciências militares na especialidade de Administração Militar.

FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE NOS EXERCÍCIOS DE CAMPANHA, CASO: ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL”

(2013-2015)

ENTREVISTA

- a) Transporte Militar é o conjunto de actividades logísticas, realizados sob direcção e controle militar, que compreende ao deslocamento de meios materiais e recursos humanos para a realização de quaisquer actividades militares. E tem por finalidade proporcionar o deslocamento de pessoal, e o seu material no sentido de procurar garantir a execução dos planos elaborados, a respeito das acções inimigas.

De acordo com a afirmação e a sua experiencia vivida será que a academia militar ao deslocar os officas/instrutores, e os estudantes nos exercicios de campanha garante a execução dos planos de acordo com os objectivos traçados?

- b) Função Logística Transporte é o conjunto de actividades que são executadas visando ao deslocamento de recursos humanos, materiais e animais por diversos meios, em tempo e para os locais predeterminados, a fim de atender as necessidades.

Qual é a importância da função logística transporte na execução dos exercícios de campanha?

c) Será que a AM “MSM” tem meios de transportes suficientes para assegurar uma execução de exercícios de campanha?

d) Uma das alternativas para assegurar a execução dos exercícios de campanha tem sido aluguer de viaturas de terceiros.

a) Qual é a influência do aluguer de viaturas de terceiros influência na execução dos exercícios de campanha na AM “MSM”?

e) Quais são as consequências da insuficiência dos meios de transporte para a execução dos exercícios de campanha?

f) Quais são as medidas que podem ser tomadas para a melhoria da função logística transporte de modo a assegurar uma execução dos exercícios de campanha com êxito?

Agradecido pela sua colaboração

Fonte: A Proponente

Apêndice 2: Roteiro da Entrevista para Oficiais da FGM na Academia Militar “Marechal Samora Machel ”

A presente entrevista tem um carácter académico destinado a recolha de dados para a elaboração do Trabalho de Investigação Aplicada (TIA) para a obtenção de grau de licenciatura em ciências militares na especialidade de Administração Militar.

FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE NOS EXERCÍCIOS DE CAMPANHA, CASO ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL”

(2013-2015)

- 1 Transporte Militar é o conjunto de actividades logísticas, realizados sob direcção e controle militar, que compreende ao deslocamento de meios materiais e recursos humanos para a realização de quaisquer actividades militares. E tem por finalidade proporcionar o deslocamento de pessoal, e o seu material no sentido de procurar garantir a execução dos planos elaborados, a respeito das acções inimigas.
 - a) De acordo com a afirmação e a sua experiencia vivida será que a academia militar ao deslocar os officas/instrutores, e os estudantes nos exercícios de campanha garante a execução dos planos de acordo com os objectivos trançados? Porque?
-
-

- 2 Campanha é Conjunto de operações militares a serem desencadeadas como parte de uma grande operação militar, subdividida normalmente em fases, visando a um determinado fim. E exercício de campanha é uma actividade típica de treinamento que visa a preparar e avaliar organizações e concepções militares no cumprimento de tarefas operacionais e missões específicas.
 - a) Quais são os objectivos ao se realizar um exercicio de campanha na AM “MSM”?
-
-

- 2 Será que a AM “MSM” tem meios de transportes suficientes para assegurar uma execução dos exercícios de campanha?

- 3 Uma das alternativas para assegurar a execução dos exercícios de campanha tem sido aluguer de viaturas de terceiros.

- a) Qual é a influência do aluguer de viaturas de terceiros influência na execução dos exercícios de campanha na AM “MSM”?

- 4 Quais são as consequências da insuficiência dos meios de transporte para a execução dos exercícios de campanha?

- 5 Quais são as medidas que podem ser tomadas para a melhoria da função logística transporte de modo a assegurar uma execução dos exercícios de campanha com êxito?

Agradecido pela sua colaboração

Fonte: A Proponente

Apêndice 3: Roteiro de questionário direccionado aos estudantes, sargentos e praças da Academia Militar “ Marechal Samora Machel”.

O presente questionário tem um carácter académico destinado a recolha de dados para a elaboração do Trabalho de Investigação Aplicada (TIA) para a obtenção de grau de licenciatura em ciências militares na especialidade de Administração Militar.

FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE NOS EXERCÍCIOS DE CAMPANHA, CASO ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL”

(2013-2015)

PARTE I

Marque com **X** a opção que achar conveniente e de acordo com a experiência por si vivida:

a) Qual é a sua patente?

Estudante _____ sargento _____ praça _____

De acordo com a afirmação marque com X a opção que achar correcta tendo em conta a sua experiência vivida na Academia Militar durante a sua carreira profissional/estudantil.

1 Transporte Militar tem a finalidade proporcionar o deslocamento de pessoal, e o seu material no sentido de procurar garantir a execução dos planos elaborados, a respeito das acções inimigas.

a) De acordo com a afirmação e a sua experiencia vivida será que a academia militar ao deslocar os officias/instrutores, e os estudantes nos exercicios de campanha garante a execução dos planos de acordo com os objectivos trançados?

Sim _____ Não _____

b) A academia Militar possui meios de transportes suficientes para assegurar uma execução dos exercicios de Campanha?

Sim _____ Não _____

2 Uma das alternativas para assegurar a execução dos exercicios de campanha tem sido aluguer de viaturas de terceiros.

b) Qual é a influência do aluguer de viaturas de terceiros influência na execução dos exercícios de campanha na AM “MSM”? justifica a sua resposta

Negativa _____ Posetiva _____

3 A insuficiência dos meios de transportes nos exercícios de campanha poe em causa os objectivos trançados?

Sim _____ Não_____

4 Quais são as medidas que podem ser tomadas para a melhoria da função logística transporte de modo a assegurar uma execução dos exercícios de campanha com êxito?

Agradecido pela sua colaboração

Fonte: A proponente

ANEXO

Exemplos dos tipos de Transportes

Exemplos de transportes Marítimo

Figura 1: Navio



Fonte: Adaptada pela autora (27/09/2016)

Figura 2: Barco Marítimo



Fonte: Adaptada pela autora (27/09/2016)

Exemplo de Transporte Aéreo Militar

Figura 3: Anta nove



Fonte: Adaptada pela autora (28/09/2016)

Exemplo de transportes terrestres

Figura 4: Transporte terrestre Jac



Fonte: Adaptada pela autora (28/10/2016)

Figura 5: Camioneta Jac



Fonte: Adaptada pela autora (28/10/2016)